



Relatório Mensal de Investimentos

MAIO DE 2025

Relatório Mensal de Investimentos

MAIO 2025

O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência às movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, bem como fundamenta as aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Sendo publicado no site do PREVINA, após aprovação dos conselhos, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mercado financeiro, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.
6. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos** no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere (ABRIL), juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**
- 10. Acompanhamento**



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em abril de 2025, o saldo total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 167.621.496,04. A rentabilidade no mês foi de 1,52%, acima da meta de 0,86%.

Em abril de 2025, o risco estimado da carteira aumentou em relação aos meses anteriores. O VaR mensal passou de 1,33% em março para 1,31% em abril, enquanto o VaR acumulado em 12 meses caiu de 4,61% para 4,55%, conforme detalhado no relatório anexo. O VaR (Value at Risk) é um indicador que mostra quanto a carteira do PREVINA pode perder em um cenário negativo, com base em cálculos estatísticos. Em termos simples, quanto maior o VaR, maior o risco.

O bom desempenho da carteira em abril, com rendimento acima da média, foi acompanhado por uma **redução no VaR** (Value at Risk) no período. Essa queda indica que, além de rentável, a carteira também se manteve **menos volátil** — ou seja, os retornos diários oscilaram menos, o que contribuiu para a diminuição do risco estimado.

O VaR **não mede apenas a possibilidade de perdas**, mas sim a **variação potencial dos resultados**, tanto positivos quanto negativos. Em períodos de maior estabilidade, mesmo com ganhos, o VaR tende a cair, refletindo um ambiente de menor incerteza sobre o comportamento dos ativos.

A redução no VaR, portanto, está relacionada à **diminuição da volatilidade observada nos preços dos ativos** da carteira, e não a perdas ou problemas. Pelo contrário: esse cenário, combinado com a boa performance no mês, demonstra que a **gestão segue eficiente, cautelosa e alinhada à política de investimentos**, mantendo o risco dentro dos limites estabelecidos.

Conforme mencionado em relatórios anteriores, o cenário econômico permanece desafiador, marcado por incertezas fiscais e alta sensibilidade dos mercados a eventos internos e externos. Segundo projeções do Boletim Focus, a taxa SELIC atingiu o topo do ciclo de alta, devendo se manter em **14,75% ao longo de 2025**. Esse patamar elevado

reforça o ambiente de cautela e exige atenção redobrada na gestão dos recursos previdenciários.

Diante desse contexto, o Comitê de Investimentos do PREVINA mantém sua estratégia de **mitigação de riscos**, com foco na **diversificação da carteira em ativos mais conservadores** e na **redução da volatilidade**, buscando assegurar retornos compatíveis com a meta atuarial. Essa abordagem continua sendo essencial para preservar a estabilidade e a segurança dos investimentos, mesmo em um cenário de elevada oscilação e incerteza.



1.1 - Desempenho da Carteira de Investimentos – Abril de 2025

Em abril de 2025, a carteira de investimentos do PREVINA registrou um retorno de **1,52%**, superando significativamente a meta atuarial do mês, fixada em **0,86%**. No acumulado do ano, o desempenho alcançou **5,00%**, frente a uma meta de **4,24%**. Em horizontes mais amplos, a rentabilidade acumulada em 12 meses foi de **11,65%**, comparada a uma meta de **10,89%**, e em 24 meses, **25,13%** contra **20,75%** de meta. Esses resultados demonstram a eficácia da estratégia de investimentos adotada, com a carteira consistentemente superando a meta atuarial em diferentes períodos.

1.2 Destaques de Rentabilidade

Os principais contribuintes para o desempenho positivo no mês foram:

- **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA:** +10,91%
- **AZ Quest Small Mid Caps:** +9,99%
- **AZ Quest Bayes Sistemático Ações:** +8,16%

A carteira de títulos públicos adquiridos diretamente também apresentou resultado bastante positivo, com rentabilidade de **0,99%** no mês.

1.3 Análise da Carteira

A carteira do PREVINA mantém um perfil conservador, com predominância em renda fixa, que representa **90,33%** dos recursos, enquanto a renda variável corresponde a **9,67%**. A alocação em títulos públicos adquiridos diretamente é de **70,14%**, e os benchmarks utilizados incluem:

- **CDI:** 9,28%
- **IBOVESPA:** 7,35%
- **IPCA:** 6,87%
- **IMA-B 5:** 4,05%
- **IDIV:** 1,53%
- **SMLL:** 0,79%

1.4 Enquadramento

A carteira permanece em conformidade com a legislação vigente, atendendo aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e pela Política de Investimentos do Instituto. A distribuição dos ativos está da seguinte forma:

- **70,14%** em 7, I, “a”
- **10,92%** em 7, I, “b”
- **9,67%** em 8, I
- **9,28%** em 7, III, “a”



1.5 Cenário Macroeconômico

Em abril, o cenário econômico brasileiro continuou desafiador, com a inflação medida pelo IPCA acumulando **5,50%** em 12 meses, pressionada por aumentos nos preços de alimentos e serviços. A taxa de desemprego subiu para **7,0%**, refletindo uma redução na população ocupada, especialmente entre trabalhadores informais.

O Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para **14,75%**, em resposta aos riscos inflacionários persistentes e às incertezas fiscais. No cenário internacional, a tensão comercial entre Estados Unidos e China se intensificou, com a imposição de novas tarifas por ambos os países, aumentando a volatilidade nos mercados globais. A economia americana apresentou contração de **0,3%** no primeiro trimestre, enquanto a inflação permaneceu acima da meta, levando o Federal Reserve a manter os juros estáveis. Na Europa, o PIB cresceu **0,4%**, mas a atividade econômica segue fraca, e o Banco Central Europeu reduziu os juros para **2,25%** ao ano. A China superou as previsões com um crescimento de **5,4%** no primeiro trimestre, embora ainda enfrente desafios como deflação e dificuldades no setor industrial.

Diante desse contexto, a estratégia de investimentos do PREVINA, focada na diversificação e na manutenção de ativos conservadores, continua adequada para enfrentar as incertezas do cenário econômico atual.

1.6 Conclusão

O desempenho positivo da carteira em abril reflete a eficácia da estratégia de investimentos adotada pelo PREVINA, que combina diversificação e foco em ativos de renda fixa, especialmente títulos públicos federais marcados na curva. A exposição tática a fundos de ações também contribuiu para os resultados superiores à meta atuarial. Para os próximos meses, é prudente manter uma alocação significativa em ativos conservadores, aproveitando o elevado patamar da taxa Selic, atualmente projetada em **14,75%** para o final de 2025, conforme o Boletim Focus divulgado em 26 de maio de 2025.



2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Em abril de 2025, a carteira do Instituto manteve sua trajetória de desempenho positivo, registrando rentabilidade de **1,52%**, acima da meta atuarial de **0,86%**. O resultado foi impulsionado principalmente pela valorização dos fundos de ações, enquanto os ativos de renda fixa continuaram contribuindo com estabilidade e resultados superiores a meta de rentabilidade. A alocação estratégica, com predominância em títulos públicos e fundos conservadores, segue eficiente para enfrentar a volatilidade do mercado sem comprometer os objetivos de longo prazo.

Entre os ativos com melhor desempenho no mês de abril, destacaram-se o **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA**, com rentabilidade expressiva de **10,91%**, o **AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações**, com **9,99%**, e o **AZ Quest Bayes Sistemático Ações**, com **8,16%**. Esses resultados refletem o bom momento de parte do mercado acionário, especialmente nos segmentos de empresas de menor capitalização, e a estratégia tática do Comitê de Investimentos de manter uma exposição moderada e seletiva à renda variável.

Por outro lado, os ativos com desempenho mais modesto foram o **Caixa Brasil Disponibilidades FI RF**, com **0,68%**, o **BB Fluxo FIC RF Previd**. É importante destacar que esses fundos cumprem papel específico na estratégia da carteira, sendo **fundos de liquidez imediata**, que, por sua natureza, mantêm recursos apenas de forma **transitória** e, portanto, **não impactam negativamente o desempenho agregado** da carteira.

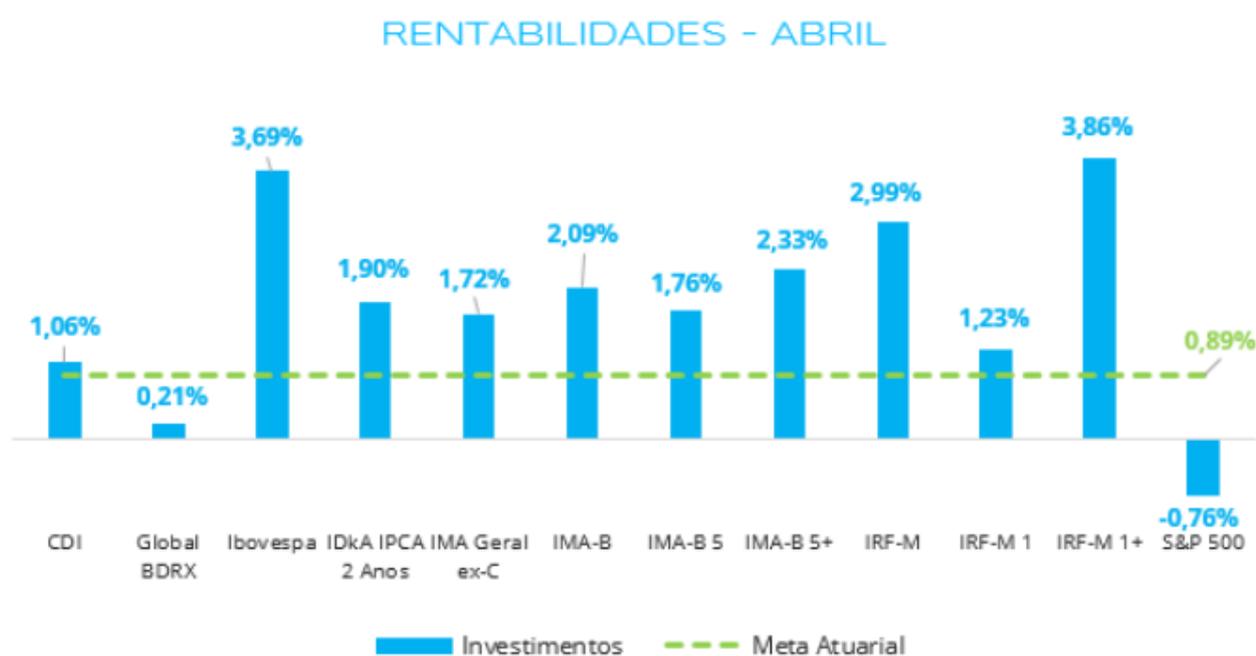
Os **fundos referenciados ao CDI** continuam cumprindo sua missão de forma eficiente, **superando a meta de rentabilidade** em um cenário de inflação ainda pressionada e com a **SELIC mantida em 14,75%**, conforme projeções atualizadas do Boletim Focus. Essa condição contribui para a estabilidade da carteira, proporcionando **previsibilidade e resiliência** frente à volatilidade dos mercados.

Adicionalmente, os **títulos públicos marcados na curva**, que representam a maior parte da carteira do Instituto, continuam sendo o principal pilar de segurança e

performance, **entregando retornos garantidos superiores à meta atuarial**, ao mesmo tempo em que protegem o portfólio das oscilações de curto prazo.

O Comitê de Investimentos destaca que, apesar das condições desafiadoras, a gestão da carteira se manteve sólida, aproveitando as oportunidades do mercado para acompanhamento da meta estabelecida. A contínua adaptação às mudanças econômicas e a sólida execução das estratégias demonstraram a capacidade da gestão em entregar resultados consistentes, mesmo diante de um ambiente financeiro de alta volatilidade.

Abaixo confira os resultados dos principais índices em abril:



Fonte: Quantum Axis. Elaboração: LEMA

2.1 - Renda Fixa

Em abril de 2025, a carteira de renda fixa do PREVINA manteve sua trajetória positiva, com rentabilidades consistentes nos principais fundos indexados ao CDI e nos títulos públicos marcados na curva. A composição da carteira, com **mais de 70% alocados em Títulos Públicos Federais (TPF)** e uma fatia relevante distribuída entre **fundos referenciados ao CDI**, segue alinhada à estratégia de segurança, previsibilidade e retorno acima da meta atuarial.

Dentre os destaques, os **fundos do segmento Vértice**, como o **BB Previd RF TP Vértice 2027** (1,71%) e o **BB Previdenciário RF TP Vértice 2026** (1,35%),



apresentaram performance sólida no mês, refletindo os prêmios adquiridos na origem e a boa condução da política monetária. Já os **fundos referenciados ao CDI**, como **Caixa Brasil FI RF Ref DI LP** (1,01%) e **BB Perfil FIC RF Ref DI Previ** (0,98%), entregaram retorno compatível com as expectativas, reforçando seu papel como pilar de estabilidade na carteira.

Com a **inflação oscilando próxima ao teto da meta** e a **SELIC mantida em 14,75% ao ano**, esses fundos continuam sendo peças-chave na superação da rentabilidade mínima exigida, contribuindo para o equilíbrio entre risco e retorno da carteira. A gestão tem priorizado aplicações que conciliem **liquidez com retorno real positivo**, especialmente diante de um cenário ainda marcado por **volatilidade e incertezas fiscais**.

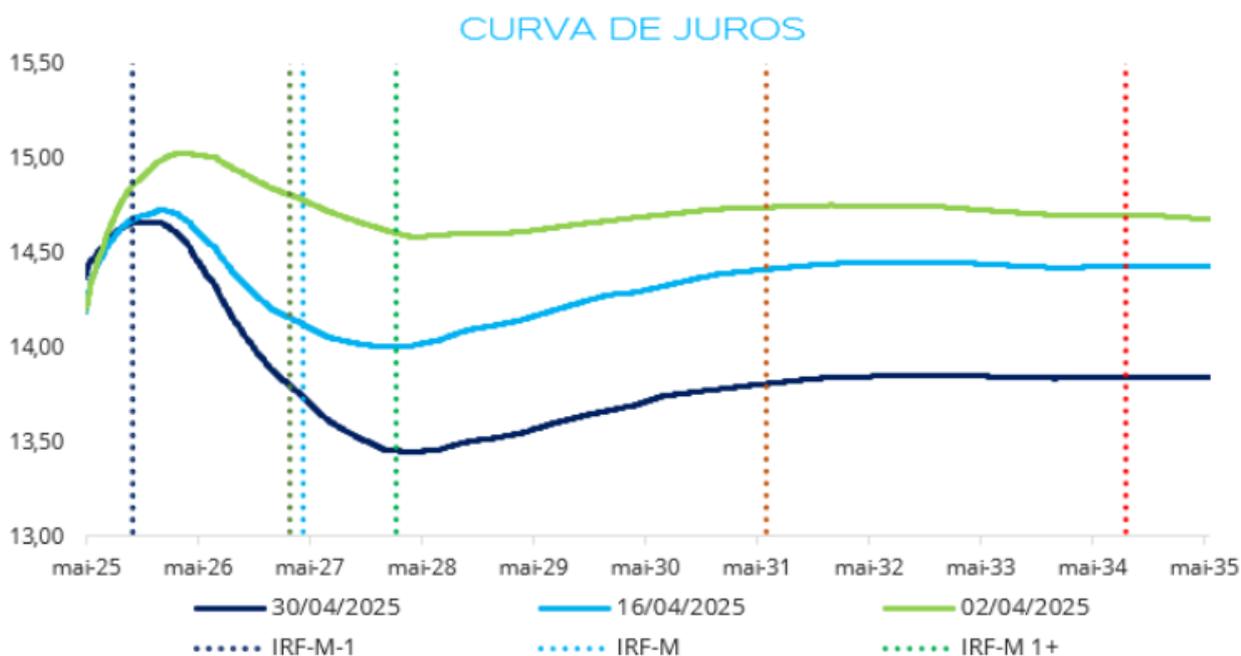
Embora apresentem **rendimentos mais modestos**, os **fundos de liquidez imediata**, como o **Caixa Brasil Disponibilidades FI RF** (0,68%) e o **BB Fluxo FIC RF Previd** (0,74%), cumprem sua função específica de gerenciamento de caixa, alocando recursos de forma transitória sem comprometer o resultado geral do portfólio.

A **marcação na curva dos Títulos Públicos Federais**, que formam a base da carteira, continua garantindo **retornos contratados superiores à meta atuarial**, mesmo diante de oscilações pontuais no mercado. Essa característica reforça a **resiliência e previsibilidade** dos investimentos do Instituto.

Com a aproximação de um novo ciclo político em 2026, o Comitê de Investimentos segue atento às dinâmicas fiscais e monetárias, mantendo uma postura conservadora e tecnicamente fundamentada. A alocação majoritária em renda fixa, com foco em **ativos indexados ao IPCA e CDI**, continua sendo o eixo central da estratégia, conforme definido no **Estudo de ALM** e na **Política de Investimentos** vigente.

Essa abordagem reafirma o compromisso da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos com a **prudência na gestão dos recursos previdenciários**, assegurando **solidez, desempenho consistente e o cumprimento da meta atuarial ao longo do tempo**.

Abaixo confira as projeções futuras da curva de juros, item essencial utilizado para definirmos a estratégia em renda fixa.



Confira abaixo o desempenho do segmento de renda fixa por ativo:

	24	JAN	FEV	MAR	ABR								2025
CAIXA BRA REF	10,10%	1,08%	1,01%	0,96%	1,01%								3,96%
BB FLUXO FIC	7,27%	0,93%	0,66%	0,52%	0,74%								2,88%
CAIXA BRA DISP	5,52%	0,62%	0,69%	0,71%	0,68%								2,73%
BB TP VÉRT 2027	4,23%	2,23%	0,61%	0,45%	1,71%								5,08%
BB TP VÉRT 2026	3,54%	1,51%	0,64%	0,21%	1,35%								3,76%
BB TP VÉRTICE 2025	4,48%	1,22%	0,81%	0,73%	1,04%								3,86%
BB PERFIL DI PREV	4,45%	1,05%	0,93%	0,96%	0,98%								3,96%

2.2 – Renda Variável

Em abril de 2025, o Ibovespa registrou uma valorização de 3,69%, refletindo um ambiente de retomada moderada para os ativos de renda variável. Nossa carteira de investimentos acompanhou esse movimento, apresentando rentabilidade relevante, impulsionada principalmente pelos fundos com melhor desempenho em renda variável, que foram o **BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA**, com uma rentabilidade de 10,91%, seguido pelo **AZ Quest Small Mid Caps FIC Ações**, que rendeu 9,99%, e pelo

AZ Quest Bayes Sistemático Ações, com 8,16%. Esses resultados refletem a efetividade da estratégia de exposição tática a fundos de ações.

Apesar dessa performance positiva, a volatilidade segue como um fator presente, alimentada pelo cenário de inflação elevada, taxa Selic elevada e incertezas políticas internas. Esses elementos mantêm o ambiente de investimentos desafiador, exigindo da gestão uma postura ágil e equilibrada entre busca por crescimento e preservação do capital.

O ano de 2025, assim, continua marcado por uma conjuntura que demanda cautela e estratégias defensivas, com menor apetite por risco e necessidade constante de ajustes dinâmicos. Nesse contexto, o foco está na proteção da carteira e na mitigação dos impactos das oscilações, mantendo o compromisso com retornos consistentes e alinhados ao perfil de risco do Instituto.

Em resposta a essas condições, estamos aprofundando os estudos para o reequilíbrio da carteira de renda variável, priorizando a realocação interna entre fundos e setores, buscando maior resiliência frente às possíveis variações de mercado nos próximos meses.

Confira abaixo o desempenho do segmento de renda variável Brasil por ativo:

	24	JAN	FEV	MAR	ABR								2025
BB AÇÕES	11,36%	2,80%	5,01%	3,64%	4,75%								6,02%
CAIXA EXPERT	13,15%	5,50%	2,18%	4,21%	5,05%								12,97%
BB SEL FATORIAL	14,27%	2,94%	4,12%	1,55%	4,55%								4,79%
BB DIV	8,34%	2,97%	4,98%	2,04%	10,91%								10,72%
CAIXA SMALL	25,56%	5,91%	3,66%	5,98%	7,56%								16,30% 📉
AZ QUEST SMALL	3,59%	3,84%	4,23%	2,42%	9,99%								12,03%
SANTANDER DIVID	2,30%	4,87%	2,31%	6,04%	4,31%								13,31% 📈
AZ QUEST BAYES	12,43%	4,93%	2,75%	4,04%	8,16%								13,59% 📈
CAIXA AÇÕES LIVRE	8,24%	4,06%	3,64%	1,55%	7,64%								9,62%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação contínua e detalhada dos riscos associados às suas aplicações, com o objetivo de garantir uma gestão prudente e eficaz dos recursos. Dentre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, impulsionado pelas recentes turbulências no cenário fiscal e suas possíveis repercussões, pelos dados de inflação e pelas novas projeções para a taxa Selic. Confirmando as previsões iniciais de 2025, a taxa Selic, com a última alta deverá permanecer em 14,75%, conforme apontado nas últimas edições do Boletim Focus. Além disso, mantemos em nosso radar as preocupações com a inflação, tanto doméstica quanto global, que podem afetar o comportamento do mercado.

3.1 Risco de Mercado

Em abril de 2025, o risco estimado da carteira aumentou em relação aos meses anteriores. O VaR mensal passou de 1,33% em março para 1,31% em abril, enquanto o VaR acumulado em 12 meses caiu de 4,61% para 4,55%, conforme detalhado no relatório anexo. O VaR (Value at Risk) é um indicador que mostra quanto a carteira do PREVINA pode perder em um cenário negativo, com base em cálculos estatísticos. Em termos simples, quanto maior o VaR, maior o risco.

3.2 Risco de Liquidez

Para mitigar os riscos de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia robusta, que se baseia em uma gestão com baixo risco associado às nossas operações. Isso nos permite cumprir nossas obrigações, ainda que haja necessidade de resgates supervenientes. Atualmente, nossa alocação de recursos está estruturada de maneira a assegurar a solidez financeira do Instituto.

Distribuição de Liquidez:

LIQUIDEZ	PERCENTUAL ▾	VALOR	LEG.
Acima 2 anos	30.75%	R\$ 51.547.280,86	
0 a 30 dias	29.35%	R\$ 49.198.022,61	
181 a 365 dias	28.96%	R\$ 48.538.782,05	
1 a 2 anos	8.5%	R\$ 14.252.853,97	
31 a 180 dias	2.44%	R\$ 4.084.556,55	
Total	100%	R\$ 167.621.496,04	

- Atualmente, **29,35%** dos nossos investimentos, totalizando **R\$ 49.198.022,61**, estão alocados em ativos com alta liquidez, o que garante a segurança das nossas aplicações de longo prazo. Essa alocação oferece flexibilidade para atender a quaisquer necessidades de liquidez emergenciais, permitindo ao PREVINA honrar seus compromissos de maneira eficiente e sem comprometer a rentabilidade. Grande parte dos recursos com liquidez imediata está investida em CDI, que tem apresentado retornos superiores à nossa meta de rentabilidade, com risco extremamente baixo, alinhando segurança e desempenho positivo na carteira. Aqui tivemos um aumento expressivo neste mês, devido ao vencimento de NTNBS 2025 e Fundo BB Vértice 2025 que tiveram sua liquidez em 15 de maio de 2025.
- **8,5%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 a 2 anos, somando R\$ 14.252.853,97. Segmento composto por NTNBS 2027.
- **30,75%** dos investimentos possuem liquidez com mais de 2 anos, correspondendo a R\$ 51.547.280,86. Aqui estão concentrados nossos títulos públicos federais marcados na curva com vencimentos entre 2028 a 2045, e o Fundo BB Vértice 2027, estes investimentos estão garantindo em média o retorno de IPCA + 6,25%, muito superior à nossa meta de IPCA + 5,23%, com segurança e retornos perenes.
- **28,96%** da nossa carteira, equivalente a R\$ 48.538.782,05, está investido em ativos com liquidez entre 181 e 365 dias, alocados em NTNBS 2026 e no nosso fundo de vértice, com vencimento em 2026.
- **2,44%** dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 31 e 180 dias, totalizando R\$ 4.084.556,55, aqui temos o fundo BB AÇÕES VALOR PREVID, que possui um prazo de resgate em D+32.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando nosso estudo de ALM (*Asset Liability Management*), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais ou situações fortuitas ou imprevisíveis.

3.3 Risco de Crédito

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL ▼	VALOR
Artigo 7o, Inciso I, Alinea " a "	70.14%	R\$ 117.569.530,66
Artigo 7o, Inciso I, Alinea " b "	10.92%	R\$ 18.299.467,61
Artigo 8o, Inciso I	9.67%	R\$ 16.202.286,51
Artigo 7o, Inciso III, Alinea " a "	9.28%	R\$ 15.550.211,26
Total	100%	R\$ 167.621.496,04

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 117.569.530,66	70.14%	40,00%	62,00%	80,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 18.299.467,61	10.92%	5,00%	10,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 15.550.211,26	9.28%	0,00%	11,00%	40,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	10,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 151.419.209,53	90,33%			



4.2 Renda Variável

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.202.286,51	9,67%	5,00%	10,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 16.202.286,51	9,67%			

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”:

Atualmente, a posição neste segmento é de 70,14%. Embora nosso alvo na Política de Investimentos vigente em 2025 seja de 62,00%, decidimos adquirir cerca de mais 10%, levando nossa alocação a aproximadamente 70%, ficando fora do nosso alvo, mas abaixo do teto de 80%. Essa decisão foi reflexo de um movimento antecipado ao vencimento que ocorreu no dia 15 de maio, onde cerca de 10% de nosso PL retornou à nossa carteira, sendo 5% referente a esse próprio artigo da resolução e o restante relacionado ao Art. 7º I “b” devido aos vencimentos de NTN-B’s 2025 e Fundo de Vértice 2025, respectivamente.

Tal movimento se justifica pela oportunidade de capturar as taxas atualmente recordes, que, além de contribuir para uma rentabilidade mais atraente, proporcionam uma maior previsibilidade. A aquisição direta de títulos públicos, com as taxas elevadas vigentes, continua sendo uma estratégia viável, pois permite a marcação na curva e auxilia na redução da volatilidade geral da carteira, garantindo maior segurança para o cumprimento de nossa meta atuarial anual.

Art. 7º I “b”:

Neste artigo, destacamos os fundos vinculados a títulos públicos federais, que representavam **10,92%** da nossa carteira de investimentos. O valor alocado neste segmento é composto por aplicações em fundos de vértice de curta duração, que, embora apresentem volatilidade devido à marcação a mercado, asseguram a taxa contratada durante a operação, todas com rentabilidade superior à nossa meta.

Os títulos públicos federais estão distribuídos em duas categorias: aqueles registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e as cotas de fundos de investimento compostos exclusivamente por esses títulos. A proporção entre essas categorias será ajustada conforme as expectativas econômicas. Caso a inflação

permaneça sob controle e a curva de juros mostre tendência de queda, pretendemos aumentar a exposição a títulos públicos marcados a mercado, buscando aproveitar os prêmios oferecidos por ativos que se beneficiarão desse cenário.

Art. 7º III “a”:

Atualmente, **9,28%** da carteira está alocada em fundos vinculados ao **CDI**, que têm demonstrado atratividade crescente, especialmente diante da **taxa SELIC de 14,75%** e da inflação próxima ao teto da meta. Esses fundos apresentam uma rentabilidade que, de forma consistente, permitem o cumprimento da **meta atuarial com margem**, ao mesmo tempo em que oferecem a vantagem de **baixa volatilidade**, tornando-os uma escolha segura e eficiente para a gestão dos recursos.

Diante das **instabilidades e incertezas nos cenários doméstico e internacional**, o Comitê de Investimentos tem mantido uma abordagem prudente, com a estratégia alvo para 2025 de alocar aproximadamente **11% dos recursos** nesse segmento. Essa decisão reforça o compromisso com a preservação do capital e a busca por retornos alinhados às metas institucionais, mesmo em contextos de alta volatilidade e desafios econômicos.

Esses fundos desempenham um papel fundamental, funcionando como uma reserva de oportunidades para investimentos em momentos específicos do mercado. Além disso, protegem a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Ao garantir maior segurança para o PREVINA, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para garantir a estabilidade do Instituto, especialmente em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I:

Atualmente, temos **9,67%** da carteira alocada neste segmento, ligeiramente abaixo do objetivo de 10% para 2025. Embora o Comitê de Investimentos considere importante manter a posição atual, não acreditamos ser o momento ideal para aumentar a exposição, dado o cenário turbulento tanto no Brasil quanto no exterior.

Além disso, o Comitê está estudando uma possível realocação dentro do próprio segmento de ações para os meses subsequentes, considerando o cenário econômico. Permaneceremos atentos às condições do mercado para aproveitar oportunidades e buscar um preço médio mais favorável, sempre com o objetivo de otimizar a rentabilidade da carteira de forma equilibrada e estratégica.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais, com a finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando a natureza de longo prazo e a estratégia de investimentos, o PREVINA possui aplicações com prazos de resgate definidos. Isso significa que os valores ficam imobilizados até uma data específica, o que permite que sejam marcados na curva e não a mercado, reduzindo a volatilidade da carteira. Esses investimentos garantem um retorno constante e previsível.

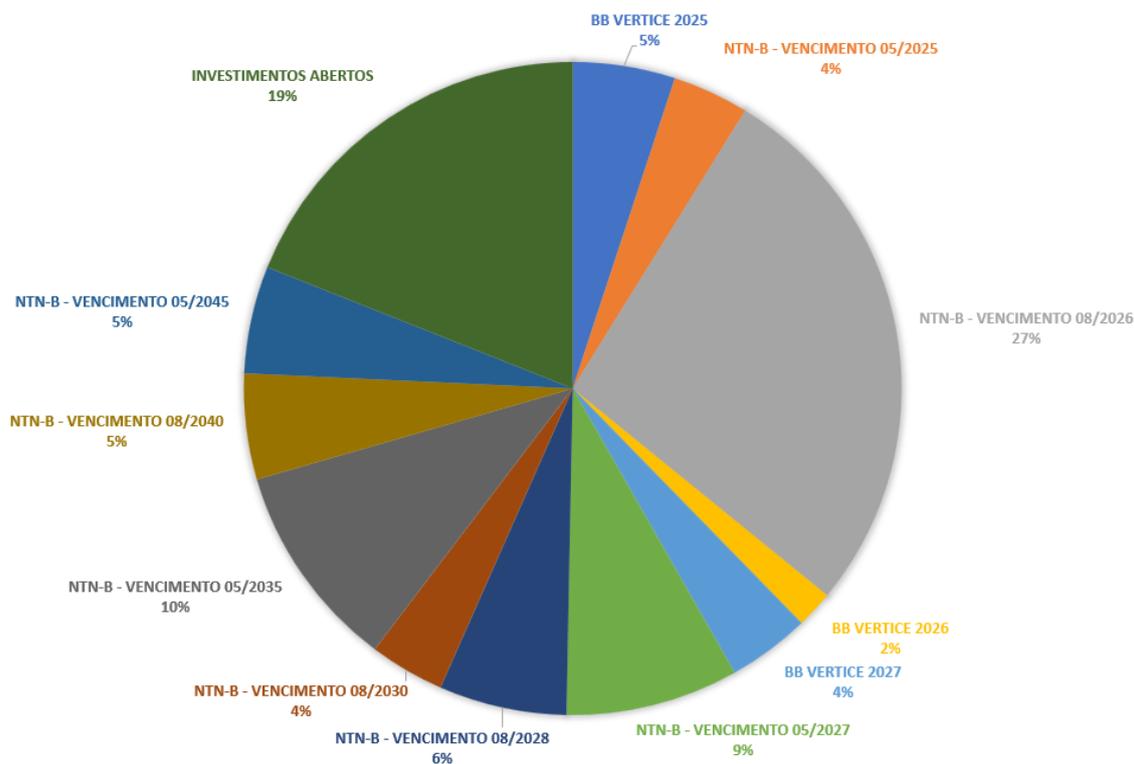
O Comitê de Investimentos do PREVINA avalia constantemente a carteira e, se identifica retornos garantidos acima da meta atuarial, realiza a aplicação. Para isso, segue regras definidas, como:

- **Estudo de ALM:** Avaliação do passivo do Instituto para garantir que os recursos não serão necessários antes do prazo de resgate.
- **Atestado do Atuário:** Certificação de que a aplicação é compatível com as necessidades do Instituto.
- **Atestado de Compatibilidade:** Emitido pelo Gestor do RPPS, ratificando a análise do atuário.
- **Política de Investimentos:** Compatibilidade com a estratégia da política definida.
- **Taxas de Aquisição:** Assegurando que as taxas garantam, no mínimo, a meta atuarial.

Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, aprovados pelo Conselho Deliberativo e publicados no Diário Oficial do Município. Para acessar o manual, clique aqui: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.



Atualmente estes investimentos representam 81% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No mês de maio de 2025, o Comitê de Investimentos do PREVINA definiu uma estratégia de aplicação de recursos, com o objetivo de assegurar uma boa rentabilidade da carteira e fortalecer a sustentabilidade financeira do instituto. **Foram aplicados no mês R\$ 17.054.512,96**, distribuídos da seguinte forma:

1. Referente ao aporte para cobertura do déficit atuarial, o valor de **R\$ 9.104.512,96** foi aplicado no fundo **BB Perfil FIC RF Ref DI Previdenc (CNPJ 13.077.418/0001-49)**. Esse montante corresponde à soma da parcela mensal do aporte, no valor de **R\$ 408.440,97**, com **R\$ 8.696.071,99** provenientes do vencimento, em 15 de maio, das NTN-Bs alocadas no fundo **BB Previd Vértice 2025**, contratadas à taxa de **IPCA + 6,43%**.
2. Referente aos recursos previdenciários, foram aplicados **R\$ 9.050.000,00** no fundo **Caixa Brasil FI RF Ref DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97)**. Os valores têm origem na compensação previdenciária, na soma dos repasses mensais líquidos de obrigações, no vencimento das NTN-Bs 2025 — **R\$ 5.205.954,65** (IPCA + 5,55%) e **R\$ 1.127.492,85** (IPCA + 6,1985%) — e nos cupons das NTN-Bs ímpares: 2027 – **R\$ 415.279,06**, 2035 – **R\$ 517.466,76** e 2045 – **R\$ 254.736,47**.

A estratégia adotada está alinhada ao parecer da LEMA Consultoria, levando em consideração o atual cenário de elevação da taxa de juros. A rentabilidade do CDI tem superado a meta atuarial de forma consistente, proporcionando maior liquidez e reduzindo o risco para o PREVINA. Consideramos que continuar ampliando a exposição em fundos indexados ao CDI é uma decisão prudente na gestão da carteira, pois contribui para a mitigação de riscos e a busca por retornos que atendam à meta atuarial. Esse cenário, com o CDI atingindo a meta em 2025, se consolidou após o novo ciclo de alta da SELIC, implementado pelo Copom na última reunião. As projeções atuais indicam que o CDI deve continuar superando a meta por um período mais prolongado, estendendo-se por boa parte de 2026.

As aplicações realizadas em maio consolidam a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos em fevereiro de 2025, quando foi deliberada a antecipação do vencimento das NTN-Bs 2025, com a retirada estratégica de recursos dos fundos atrelados ao CDI para a aquisição de novos títulos públicos federais com vencimentos mais longos. Na ocasião, foram adquiridas NTN-Bs 2035 com taxa de **IPCA + 7,52%** e NTN-Bs 2030 com taxa de **IPCA + 7,53%** — níveis significativamente superiores às taxas praticadas atualmente no mercado, em maio.

Essa movimentação foi considerada um sucesso, pois capturou oportunidades relevantes de retorno real elevado e agora permite o retorno de parte dos recursos ao segmento CDI, o qual apresenta baixa volatilidade e perspectiva de cumprimento da meta atuarial com margem.

Além disso, a estratégia contribui para a aproximação gradual da carteira aos parâmetros estabelecidos pela **Política de Investimentos**, especialmente quanto à **redução da exposição em Títulos Públicos Federais (Art. 7º, I, “a”)** e ao **aumento no segmento CDI (Art. 7º, III, “a”)**, aproximando a carteira dos percentuais-alvo.

O Comitê também segue atento aos **limites inferiores previstos no Art. 7º, I, “b”**, que compreende os fundos de vértice. Com o vencimento do fundo **Vértice 2025** e a realocação dos recursos no segmento CDI, esse limite se aproximará do piso mínimo de 5%. Por isso, o Comitê decidiu intensificar o acompanhamento mensal desses percentuais.

Ressalta-se que a consultoria Lema, em parecer técnico anexo, chegou a recomendar a aplicação dos recursos em um fundo SELIC, similar ao CDI, porém enquadrado no **Art. 7º, I, “b”**, com o objetivo de manter o percentual mais próximo do alvo. No entanto, após análise, o Comitê concluiu que o fundo CDI oferecia melhores perspectivas de retorno no cenário atual. Considerando que ainda existe margem disponível no limite inferior do enquadramento Art. 7, I, “b”, optou-se por seguir com a aplicação no CDI.

Os fundos **BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (CNPJ: 13.077.418/0001-49)** e **CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97)** foram selecionados após análise criteriosa do Comitê de Investimentos. O grupo utilizou a ferramenta do sistema UNO para realizar a comparação entre os dois fundos, além da plataforma Mais Retorno, que permitiu a comparação desses fundos com outros de mesmo segmento no mercado. Constatamos que os fundos escolhidos estão aderentes aos seus benchmarks, superando-os de forma consistente ao longo dos últimos 36 meses. Também foram

avaliadas a volatilidade e o risco dos fundos, que se mantêm alinhados ao benchmark. Ambos os fundos possuem mais de mil cotistas, sendo em grande parte investidores institucionais, e contam com aproximadamente 20 bilhões de PL cada, o que reforça sua solidez.

A escolha desses fundos, além de se basear em sua performance consistente, considerou o fato de serem administrados pelas duas maiores instituições financeiras públicas do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil, o que traz maior segurança às aplicações. Além disso, esses fundos fazem parte da carteira do PREVINA há muitos anos, sem qualquer intercorrência, o que consolida a justificativa para sua manutenção na carteira. O comparativo entre os fundos e a síntese de suas informações estão anexos a este relatório.

Corroborando a tese de investimentos adotada pelo PREVINA, seguem as rentabilidades dos principais benchmarks do mercado financeiro, demonstrando a resiliência e resultados do CDI em comparação com itens mais voláteis e de maior risco.

RENTABILIDADE DE ÍNDICES			
ABRIL / 2025			
		Mês	Ano
CDI	↑	1,06%	4,07%
Dólar	↓	-1,42%	-8,58%
Ibovespa	↑	3,69%	12,29%
IFIX	↑	3,01%	9,51%
IPCA Projetado	↑	0,42%	2,44%
Ouro	↑	4,66%	15,91%
Poupança	↑	0,67%	2,61%
S&P 500	↓	-0,76%	-5,31%
Bitcoin (US\$)	↑	14,12%	0,83%

VALORE ELBRUS XP

Obs.: Os valores acima podem estar estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

No mês, não houve resgate.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

No mês, não houve resgate.



9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação, fiscalização e controle Interno**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Deliberativo** em sua reunião do dia 30/06/2025 e registrado em sua **Ata de nº 024/2025**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 23/06/2025 e registrado em sua **Ata de nº 020/2025**.
- Pelo **Controle Interno** aprovado na ata **16/2025** do Comitê de Investimentos pelo membro Monique Renata Andrade Dausen, responsável pelo Controle Interno do PREVINA.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

10. Acompanhamento

Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos” ou [clikando aqui](#).



(<https://lemaef.com.br/home/>)



Boletim Econômico – 30.05.2025

📅 30 maio 2025

Internacional

Inflação medida pelo PCE sobe 0,1% em abril, indo a 2,1% em 12 meses – Segundo dados divulgados pelo Bureau of Economic Analysis (BEA) nesta sexta-feira (30), o índice de preços (PCE) dos Estados Unidos subiu 0,1% em abril após ficar estável em março. Em 12 meses, o índice foi a 2,1%, abaixo da taxa de 2,3% em março, mas ainda acima da meta de 2% perseguida pelo Federal Reserve (Fed). O núcleo da inflação, que exclui os componentes voláteis de alimentos e energia, também subiu 0,1% em abril, repetindo a variação de março. Já no acumulado de 12 meses, a alta foi de 2,5%, abaixo da variação de 2,7% do mês anterior. Os resultados diferem das expectativas do mercado, que esperava estabilidade nos preços no mês e avanço anual de 2,2%. Já no núcleo, os números vieram em linha com as projeções de altas de 0,1% e 2,5%, respectivamente.

Ata do Fomc reflete postura de cautela em meio a preocupações com tarifas – O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) divulgou, nesta quarta-feira (28), a Ata da reunião realizada nos dias 6 e 7 de maio, na qual decidiu em consenso pela manutenção da taxa de juros. Segundo o documento, os membros se surpreenderam com a magnitude e a abrangência dos aumentos tarifários anunciados após o Dia da Libertação, no início de abril, o que aumentou a incerteza sobre as perspectivas econômicas e levou a uma postura de espera. Apesar das preocupações com dados mais fracos de atividade, incluindo o PIB do primeiro trimestre, que alguns atribuíram a problemas de medição, o Fomc avaliou o crescimento econômico como sólido e o mercado de trabalho como equilibrado. Os dirigentes também destacaram que os riscos de inflação e desemprego aumentaram desde a decisão de março, mas consideraram a política monetária moderadamente restritiva e bem posicionada, enquanto aguardam maior clareza nos dados. O tom da Ata veio em linha com declarações recentes dos representantes.

Trump comemora retomada do tarifaço e faz ataque a juízes – O presidente Donald Trump comemorou a decisão do Tribunal de Apelações dos Estados Unidos, proferida na tarde desta quinta-feira (29), que restabeleceu as tarifas impostas por ele no “Dia da Libertação”. Em publicação nas redes sociais, Trump também atacou juízes ao criticar a decisão do Tribunal de Comércio Internacional dos EUA, publicada na última quarta-feira, suspendendo as tarifas impostas por seu governo a outros países. Em postagem nas redes sociais, o republicano disse

que os três juízes que decidiram contra suas medidas causaram “dano” à economia do país por “puro ódio” à sua gestão. Duas grandes categorias de tarifas impostas pelo governo Trump haviam sido suspensas por decisão do Tribunal de Comércio. Na decisão, os magistrados afirmaram que o presidente excedeu sua autoridade ao impor, com base em uma lei de poderes emergenciais, taxas generalizadas sobre produtos importados de diversos países. O Tribunal de Apelações restabeleceu todas as tarifas impostas por Trump. A nova decisão atendeu a um recurso da Casa Branca, que solicitava a suspensão temporária da sentença. Com isso, o tarifação anunciado no chamado “Dia da Libertação” voltou a vigorar. O tribunal estabeleceu o prazo até 5 de junho para que os autores da ação contra as tarifas respondam ao recurso apresentado pelo governo.

Trump acusa China de violar acordo sobre tarifas – Em uma publicação na rede social Truth Social, nesta sexta-feira (30), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, acusou a China de violar o acordo sobre as tarifas, que os dois países fecharam no dia 12 deste mês. Trump afirmou que só fechou o acordo para ajudar a China. De acordo com ele, tudo ocorreu para “salvá-los” de grave perigo econômico. Trump não detalhou como a China teria quebrado o acordo firmado na Suíça. A nova declaração de Trump lança novas incertezas sobre o processo de diálogo comercial com o gigante asiático, principalmente após o anúncio da Casa Branca de que revogará vistos de estudantes chineses, que deve afetar milhares de estudantes nos EUA e foi descrito por Pequim como uma decisão “discriminatória”.

Índice de sentimento econômico da zona do euro avança a 94,8 em maio – Segundo dados divulgados pela Comissão Europeia nesta terça-feira (27), o índice de sentimento econômico da zona do euro, que mede a confiança de setores corporativos e dos consumidores, subiu para 94,8 pontos em maio, ante 93,8 pontos em abril. O resultado de maio superou a expectativa de analistas, que previam avanço do índice a 93,9 pontos.

Lucro industrial da China cresce 3,0% na leitura anualizada em abril – Conforme dados publicados pelo Departamento Nacional de Estatísticas nesta terça-feira (27), o lucro industrial da China cresceu 3,0% em abril em relação ao mesmo mês do ano anterior, acelerando em relação à alta de 2,6% em março. Nos primeiros quatro meses deste ano, o lucro industrial do país aumentou 1,4%, acelerando em relação ao crescimento de 0,8% do primeiro trimestre. As empresas industriais da China relataram lucros maiores em abril, impulsionadas pela produção mais rápida, apesar das incertezas contínuas das tensões comerciais entre o país e os Estados Unidos, que se intensificaram ao longo do mês. No entanto, as exportações e a produção industrial da China desafiaram as expectativas, registrando forte crescimento em abril.

Nacional

PIB do 1º Trimestre de 2025 avança 1,4% — O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 1,4% no primeiro trimestre de 2025 em relação ao trimestre anterior, conforme divulgado pelo IBGE nesta sexta-feira (30). Na comparação anual, o crescimento foi de 2,9%. O desempenho foi impulsionado principalmente pela agropecuária, que registrou alta de 12,2%, devido a uma safra recorde de grãos, especialmente soja e milho. O setor de serviços cresceu 0,3%, enquanto a indústria teve uma leve queda de 0,1%.

IPCA-15 sobe 0,36% em maio — O IPCA-15 subiu 0,36% em maio, desacelerando após alta de 0,43% em abril, segundo dados publicados pelo IBGE nesta terça-feira (27). O índice acumula alta de 2,80% no ano e de 5,40% em 12 meses. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta em seus preços, com destaque para Vestuário (0,92%), Saúde e cuidados pessoais (0,91%) e Habitação (0,67%). Já os grupos Transportes (-0,29%) e Artigos de residência (-0,07%) apresentaram variação negativa. As demais variações ficaram entre 0,09% de Educação e 0,50% de Despesas pessoais.

Taxa de desemprego recua para 6,6% no trimestre encerrado em abril — Segundo dados divulgados pelo IBGE na quarta-feira (29), a taxa de desocupação no Brasil foi de 6,6% no trimestre móvel até abril de 2025, mantendo estabilidade em relação ao trimestre anterior (6,5%) e registrando o menor patamar da série histórica para o período. Em números absolutos, o país contabilizou 7,3 milhões de pessoas desocupadas, uma queda de 11,5% na comparação anual. A população ocupada somou 103,3 milhões de pessoas, crescimento de 2,4% em relação ao mesmo trimestre de 2024. O número de trabalhadores com carteira assinada no setor privado alcançou um recorde de 39,6 milhões, alta de 3,8% em 12 meses. O rendimento médio real habitual ficou em R\$ 3.426, avanço de 3,2% na comparação anual. A massa de rendimento real habitual, por sua vez, totalizou R\$ 349,4 bilhões, atingindo novo recorde histórico, com crescimento de 5,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

Investimento estrangeiro registra ingresso de US\$ 5,491 bilhões em abril — O Brasil registrou um ingresso líquido de US\$ 5,491 bilhões em Investimento Direto no País (IDP) em abril de 2025, segundo dados divulgados pelo Banco Central. Desse montante, US\$ 4,1 bilhões foram destinados a participações no capital, enquanto US\$ 1,4 bilhão corresponderam a operações intercompanhia. Com este resultado, o acumulado do ano alcançou US\$ 27,282 bilhões, aproximando-se da projeção de US\$ 70 bilhões para 2025.

Confiança do consumidor avança pelo terceiro mês consecutivo — O Índice de Confiança do Consumidor (ICC), calculado pela FGV, subiu 1,9 ponto em maio e atingiu 86,7 pontos, registrando a terceira alta mensal consecutiva e uma recuperação de aproximadamente 30% das perdas acumuladas entre dezembro de 2024 e fevereiro deste ano. A melhora foi puxada principalmente pela avaliação da situação presente: o Índice de Situação Atual (ISA) avançou 2,9 pontos, para 84,0, com destaque para a percepção sobre a situação financeira atual das famílias, que cresceu 4,0 pontos, para 74,6, e para a avaliação da situação econômica local, que subiu 1,8 ponto, alcançando 93,7. O Índice de Expectativas também teve alta de 1,0 ponto, chegando a 89,1, com o indicador de situação financeira futura avançando 1,6 ponto e o de situação econômica local futura subindo 2,1 pontos, atingindo 104,1 — mantendo-se acima da linha de 100 pontos pelo segundo mês seguido. Apesar disso, a intenção de compra de bens duráveis recuou 0,7 ponto, para 77,2, indicando persistente cautela do consumidor. O aumento da confiança foi disseminado entre todas as faixas de renda, com destaque para a classe de R\$ 4.800 a R\$ 9.600, que apresentou alta de 3,0 pontos, e para a faixa de até R\$ 2.100, que interrompeu uma sequência de cinco quedas seguidas com um leve aumento de 0,9 ponto.

Governo central registra superávit primário de R\$ 17,8 bilhões em abril — Em abril de 2025, o governo central brasileiro apresentou um superávit primário de R\$ 17,8 bilhões, superando as expectativas do mercado, que previam R\$ 15,9 bilhões. Esse resultado representa um aumento em relação ao superávit de R\$ 11,6 bilhões registrado em abril de 2024. O desempenho foi impulsionado por um aumento na arrecadação de impostos e receitas de dividendos, além de receitas provenientes da exploração de recursos naturais, especialmente petróleo. No acumulado do ano até abril, o superávit primário soma R\$ 72,4 bilhões, mais que o dobro dos R\$ 31,8 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esse resultado também foi favorecido pelo adiamento estratégico de pagamentos judiciais obrigatórios, que neste ano foram postergados para o segundo semestre, diferentemente de 2024, quando ocorreram no primeiro semestre. Apesar de um déficit primário acumulado de R\$ 5,3 bilhões nos últimos 12 meses (equivalente a 0,02% do PIB), o Tesouro Nacional expressou otimismo quanto à possibilidade de registrar um superávit no acumulado de 12 meses em maio. A meta fiscal do governo para 2025 é de déficit primário zero, com uma margem de tolerância que permite um déficit de até R\$ 31 bilhões (0,25% do PIB), ainda em conformidade com as regras fiscais estabelecidas.

Data Referência (23/05/2025 até 29/05/2025)

CDI: 0,27%

Dólar: 0,30%

Ibovespa: 0,92%

IDkA IPCA 2 Anos: 0,15%

IMA Geral ex-C: 0,32%

IMA-B: 0,32%

IMA-B 5: 0,17%

IMA-B 5+: 0,41%

IRF-M: 0,45%

IRF-M 1: 0,27%

IRF-M 1+: 0,53%

S&P 500 (Moeda Original): 1,20%

IPCA+5,62%: 0,19%

RESULTADO DA CARTEIRA x META

A carteira do PREVINA alcançou rentabilidade de 1,52% no mês de abril, acumulando 5,00% no ano. A meta atuarial mensal foi de 0,86%, totalizando 4,24% no acumulado de 2025, o que resultou em um desempenho superior, com um gap positivo de 0,66 ponto percentual no mês e 0,76 ponto percentual no ano. Os destaques positivos no mês ficaram com os fundos BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA com 10,91%, AZ Quest Small Mid Caps com 9,99% e AZ Quest Bayes Sistemático Ações com 8,16%. Por outro lado, os desempenhos aquém da meta foram observados nos fundos automáticos presentes na carteira. A carteira de títulos públicos comprados diretamente, por sua vez, obteve rentabilidade de 0,99%.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Em abril, o Brasil enfrentou alta volatilidade, influenciada por fatores internos e externos. A inflação, medida pelo IPCA, subiu 0,43% no mês, acumulando 5,53% em 12 meses, pressionada por alimentos e saúde, permanecendo acima do teto da meta. A taxa de desemprego subiu para 7,0%, com redução na população ocupada, especialmente entre trabalhadores informais. A atividade econômica avançou 0,4% em fevereiro, puxada pela agropecuária, enquanto a confiança do consumidor melhorou em parte da população. O Copom elevou a Selic para 14,75% em resposta a riscos inflacionários e incertezas fiscais.

No cenário internacional, a tensão comercial entre Estados Unidos e China aumentou, após novas tarifas impostas pelo governo Trump, seguidas de retaliações chinesas. Isso agravou a volatilidade dos mercados e afetou expectativas globais. A economia americana recuou 0,3% no primeiro trimestre, com inflação ainda acima da meta, enquanto o Fed manteve os juros estáveis. Na Europa, o PIB cresceu 0,4%, mas a atividade continua fraca, e o BCE reduziu os juros para 2,25% ao ano. A China superou previsões com um crescimento de 5,4% no primeiro trimestre, mas ainda lida com deflação e dificuldades no setor industrial.

Em resumo, o mercado brasileiro foi impactado pela expectativa de aproximação do fim do ciclo de alta da Selic, pela inflação em desaceleração e por sinais de resiliência na atividade econômica, apesar de sinais de desaceleração, além das incertezas do cenário global. Com isso, a curva de juros apresentou fechamento, sobretudo nos prazos médios e longos.

ANÁLISE DA CARTEIRA

A carteira do PREVINA apresenta perfil conservador com predominância em renda fixa, que representa 90,33% dos recursos, enquanto a renda variável responde por 9,67%. Além da alocação em títulos comprados diretamente (70,14%), os *benchmarks* utilizados incluem CDI (9,28%), IBOVESPA (7,35%), IPCA (6,87%), IMA-B 5 (4,05%), IDIV (1,53%) e SMLL (0,79%).

No mês, os indicadores de risco demonstram um Value at Risk (VaR) de 1,33% e volatilidade de 0,49%, com índice de Sharpe de 3,96, sugerindo uma relação risco-retorno favorável no período.

ENQUADRAMENTO

A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos.

A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma: 70,14% em 7, I, "a"; 10,92% em 7, I, "b"; 9,67% em 8, I; e 9,28% em 7, III, "a".

CONCLUSÃO

O desempenho da carteira do PREVINA em abril foi positivo, superando a meta atuarial. A diversificação dos investimentos, aliada ao foco em títulos públicos federais marcados na curva e exposição tática a fundos de ações, contribuiu para o bom resultado do mês.

Para os próximos meses, continuamos a considerar prudente manter um percentual relevante da carteira em ativos mais conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e contribuem para a busca por atingir a meta atuarial.

MOVIMENTAÇÃO

APLICAÇÕES

Conta	CNPJ	Fundo	Valor R\$
59650-7	04.857.834/0001-79	BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	R\$ 8.886.027,00
100-1	03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 6.793.510,96
TOTAL			R\$ 15.679.537,96

O BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC está enquadrado no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução e têm o CDI como *benchmark*.

O CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP, já consta na carteira do RPPS, está enquadrado no Artigo 7º, Inciso III, Alínea "a" da Resolução e têm o CDI como *benchmark*.

Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos conservadores, especialmente os indexados ao CDI, é uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta atuarial. Este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom.

Destacamos que a inclusão do BB TESOURO FIC RENDA FIXA SELIC se dá pelo fato de que a Política de Investimentos determina como 5% o limite mínimo de alocação no Artigo 7º, Inciso I, Alínea “b” da Resolução. Sendo assim, é prudente direcionar parte dos recursos disponíveis para esse enquadramento, visando evitar desenquadramento.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

Qualquer dúvida, estamos à disposição!

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

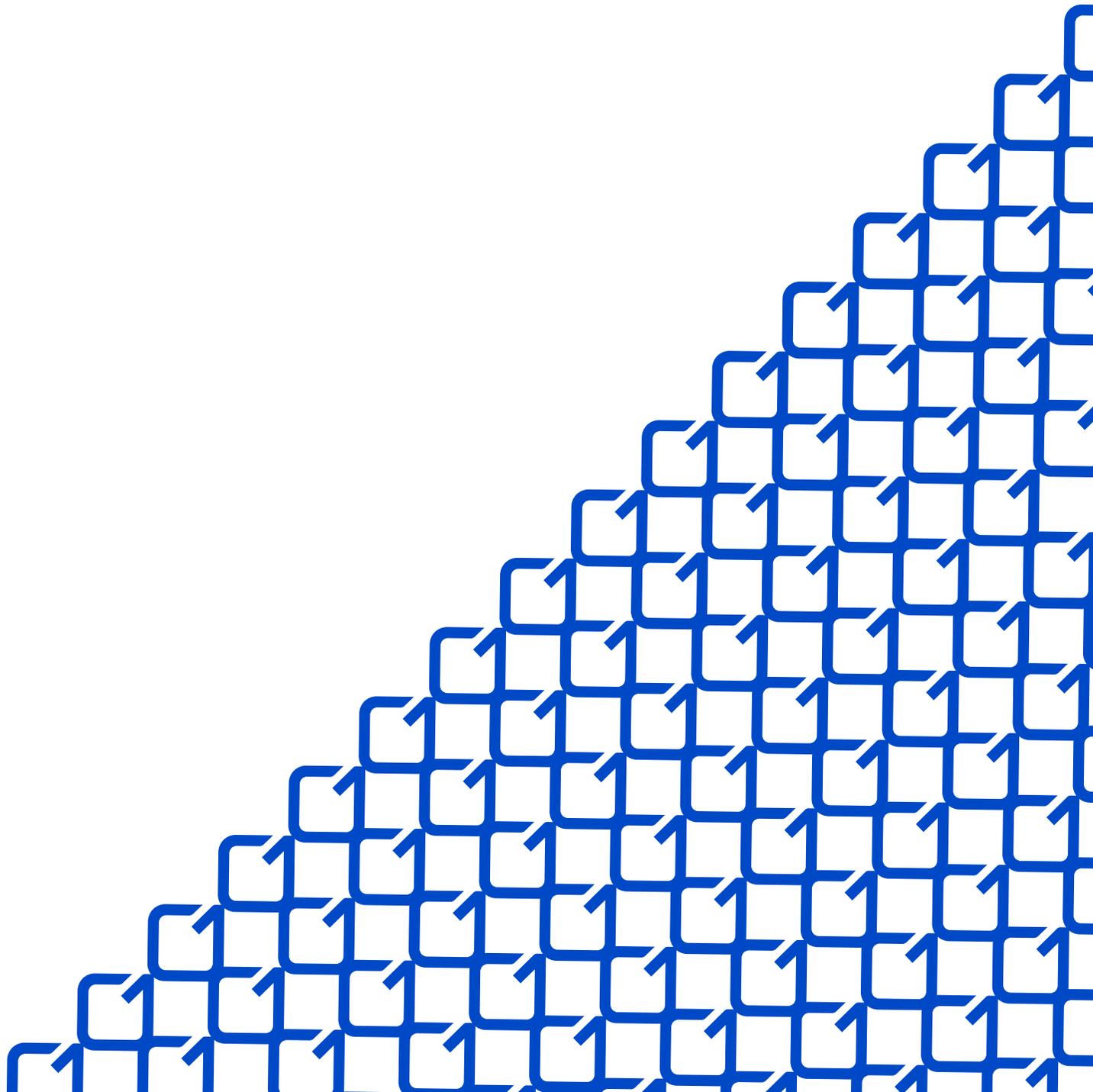
Atenciosamente,

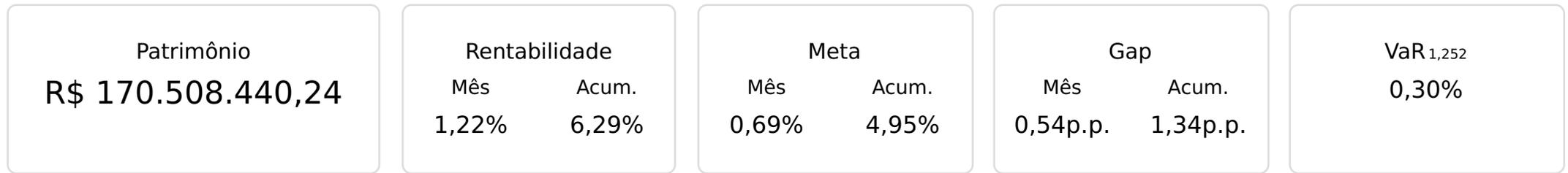


A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.

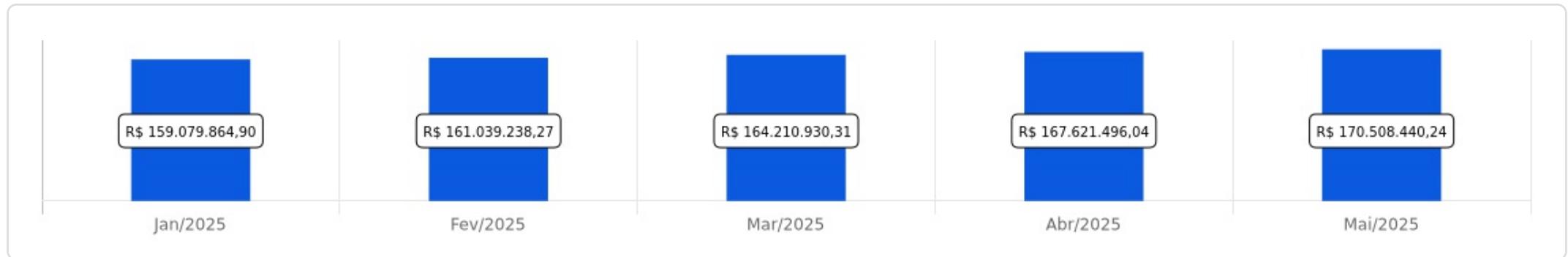


 Maio/2025





Evolução do Patrimônio

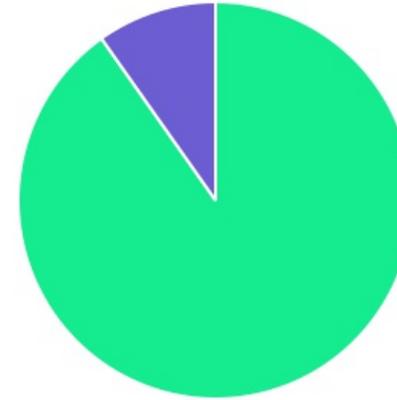


Comparativo (Rentabilidades | Metas)

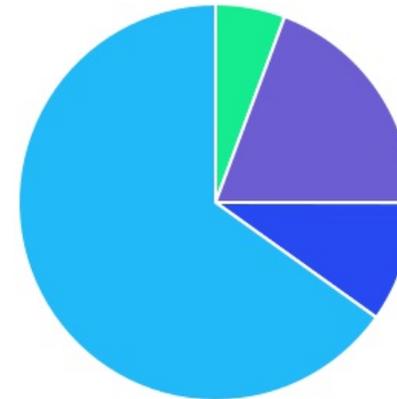


ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	R\$ 6.623.055,47	3,88%	D+0	7, I "b"	R\$ 28.939,50	0,43%	0,02%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026 RE...	R\$ 3.098.800,41	1,82%	D+0	7, I "b"	R\$ 24.361,90	0,79%	0,07%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE...	R\$ 0,00	0,00%	D+0	7, I "b"	R\$ 65.158,86	0,77%	0,07%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	R\$ 198.967,90	0,12%	D+0	7, III "a"	R\$ 14.423,70	0,78%	0,80%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 17.345.845,62	10,17%	D+0	7, III "a"	R\$ 136.820,82	0,80%	0,20%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 288.663,43	0,17%	D+0	7, III "a"	R\$ 3.524,44	0,90%	0,09%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 15.113.431,73	8,86%	D+0	7, III "a"	R\$ 98.102,42	0,65%	0,02%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 595.346,05	0,35%	D+3	8, I	R\$ 29.786,27	5,27%	1,50%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	R\$ 4.400.237,72	2,58%	D+23	8, I	R\$ 91.865,60	2,13%	1,72%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.240.159,14	0,73%	D+3	8, I	R\$ 23.300,52	1,91%	0,09%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.305.120,58	0,77%	D+3	8, I	R\$ 69.601,64	5,63%	0,09%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.199.401,84	2,46%	D+32	8, I	R\$ 114.845,29	2,81%	0,09%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FI...	R\$ 1.466.864,12	0,86%	D+15	8, I	R\$ 93.743,45	6,83%	2,00%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.347.946,43	0,79%	3	8, I	R\$ 22.572,65	1,70%	1,10%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.400.176,17	0,82%	16	8, I	R\$ 58.017,27	4,32%	2,00%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	R\$ 785.076,15	0,46%	D+29	8, I	R\$ 34.309,00	4,57%	2,00%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 111.099.347,48	65,16%	-	7, I "a"	R\$ 1.050.746,61	1,05%	-
Total investimentos	R\$ 170.508.440,24	100,00%			R\$ 1.960.119,94	1,22%	
Disponibilidade	R\$ 0,00	-			-	-	
Total patrimônio	R\$ 170.508.440,24	100,00%			-	-	

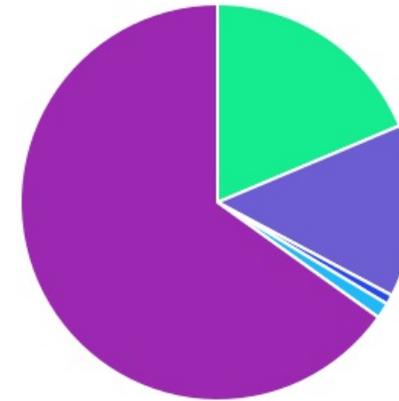
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	90,18%	R\$ 153.768.112,04	
Renda Variável	9,82%	R\$ 16.740.328,20	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



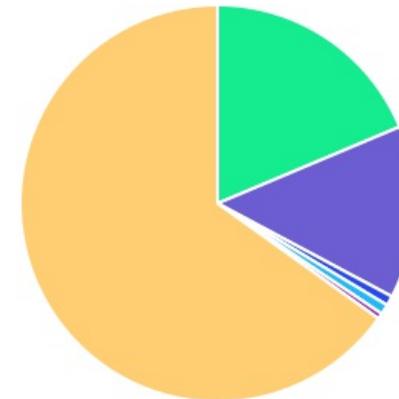
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	65,16%	R\$ 111.099.347,48	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	19,32%	R\$ 32.946.908,68	
Artigo 8º, Inciso I	9,82%	R\$ 16.740.328,20	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	5,70%	R\$ 9.721.855,88	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



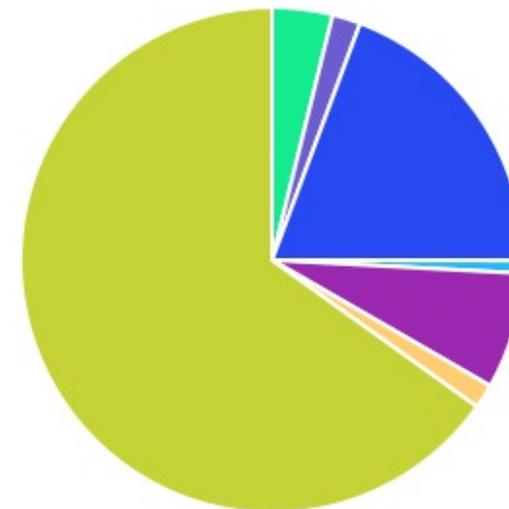
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,16%	R\$ 111.099.347,48	
BB GESTAO	18,69%	R\$ 31.868.632,60	
CAIXA DISTRIBUIDORA	14,08%	R\$ 24.007.261,41	
AZ QUEST	1,28%	R\$ 2.185.252,32	
SANTANDER BRASIL	0,79%	R\$ 1.347.946,43	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



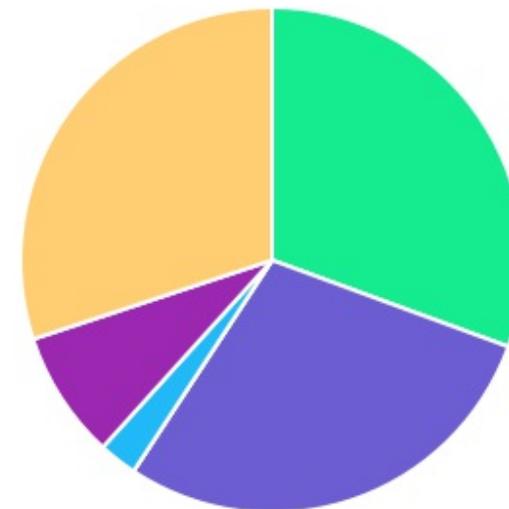
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,16%	R\$ 111.099.347,48	
BB GESTAO	18,69%	R\$ 31.868.632,60	
CAIXA ECONOMICA	14,08%	R\$ 24.007.261,41	
BEM - DISTRIBUIDORA	0,82%	R\$ 1.400.176,17	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,79%	R\$ 1.347.946,43	
INTRAG DTVM	0,46%	R\$ 785.076,15	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	65,16%	R\$ 111.099.347,48	
CDI	19,32%	R\$ 32.946.908,68	
IBOVESPA	7,45%	R\$ 12.706.838,99	
IMA-B 5	3,88%	R\$ 6.623.055,47	
IPCA	1,82%	R\$ 3.098.800,41	
IDIV	1,56%	R\$ 2.653.067,01	
SMLL	0,81%	R\$ 1.380.422,20	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	30,56%	R\$ 52.110.890,51	
Acima 2 anos	30,06%	R\$ 51.249.561,29	
181 a 365 dias	28,73%	R\$ 48.979.489,39	
1 a 2 anos	8,19%	R\$ 13.969.097,21	
31 a 180 dias	2,46%	R\$ 4.199.401,84	
Títulos Vencidos	0,00%	R\$ 0,00	
Total	100,00%	R\$ 170.508.440,24	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 111.099.347,48	65.16%	40,00%	62,00%	80,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 9.721.855,88	5.70%	5,00%	10,00%	50,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 32.946.908,68	19.32%	0,00%	11,00%	40,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	10,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	1,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 153.768.112,04	90,18%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.740.328,20	9.82%	5,00%	10,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 16.740.328,20	9,82%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	3,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 170.508.440,24	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2025			IPCA + 5.23% a.a.			
Janeiro	R\$ 158.380.564,58	R\$ 159.079.864,90	0,59%	R\$ 2.020.418,44	1,28%	0,70p.p.
Fevereiro	R\$ 159.079.864,90	R\$ 161.039.238,27	1,74%	R\$ 1.083.694,92	0,72%	-1,02p.p.
Março	R\$ 161.039.238,27	R\$ 164.210.930,31	0,99%	R\$ 2.377.468,15	1,40%	0,41p.p.
Abril	R\$ 164.210.930,31	R\$ 167.621.496,04	0,86%	R\$ 2.490.396,24	1,52%	0,66p.p.
Maio	R\$ 167.621.496,04	R\$ 170.508.440,24	0,69%	R\$ 2.141.979,27	1,22%	0,54p.p.
Total	R\$ 167.621.496,04	R\$ 170.508.440,24	4,95%	R\$ 10.113.957,02	6,29%	1,34p.p.
2024			IPCA + 5.01% a.a.			
Janeiro	R\$ 126.104.201,13	R\$ 130.562.685,24	0,83%	R\$ 423.492,32	0,32%	-0,51p.p.
Fevereiro	R\$ 130.562.685,24	R\$ 134.456.310,73	1,24%	R\$ 1.444.801,58	1,11%	-0,12p.p.
Março	R\$ 134.456.310,73	R\$ 136.670.761,10	0,57%	R\$ 1.168.515,47	0,84%	0,27p.p.
Abril	R\$ 136.670.761,10	R\$ 137.840.860,57	0,79%	R\$ -406.332,15	-0,29%	-1,08p.p.
Maio	R\$ 137.840.860,57	R\$ 139.290.082,25	0,87%	R\$ 999.053,13	0,72%	-0,15p.p.
Junho	R\$ 139.290.082,25	R\$ 141.073.232,37	0,62%	R\$ 1.515.385,66	1,07%	0,45p.p.
Julho	R\$ 141.073.232,37	R\$ 143.719.348,43	0,79%	R\$ 1.623.839,78	1,12%	0,33p.p.
Agosto	R\$ 143.719.348,43	R\$ 147.607.461,22	0,39%	R\$ 1.898.283,35	1,43%	1,04p.p.
Setembro	R\$ 147.607.461,22	R\$ 148.939.105,07	0,85%	R\$ 431.009,08	0,24%	-0,61p.p.
Outubro	R\$ 148.939.105,07	R\$ 150.807.914,49	0,97%	R\$ 1.198.521,30	0,79%	-0,18p.p.
Novembro	R\$ 150.807.914,49	R\$ 152.394.514,72	0,80%	R\$ 739.202,82	0,53%	-0,27p.p.
Dezembro	R\$ 152.394.514,72	R\$ 158.380.564,58	0,93%	R\$ 474.066,59	0,27%	-0,66p.p.
Total	R\$ 152.394.514,72	R\$ 158.380.564,58	10,08%	R\$ 11.509.838,94	8,44%	-1,64p.p.
2023			IPCA + 5.02% a.a.			

Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76p.p.
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,19%	-1,44p.p.
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27p.p.
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06p.p.
Maio	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,53%	0,90p.p.
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,07%	1,74p.p.
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,28%	0,75p.p.
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,05%	-0,69p.p.
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,20%	-0,47p.p.
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93p.p.
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,84%	2,15p.p.
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,94%	0,97p.p.
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,70%	3,83p.p.

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	-	-	9,71%	-	12,36%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,90%	3,81%	8,21%	18,32%	23,81%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,80%	4,94%	10,71%	24,39%	30,75%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	13.077.418/0001-49	0,65%	4,64%	9,29%	-	9,29%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,78%	3,52%	6,57%	13,49%	16,74%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	-	-	7,16%	-	17,05%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	-	-	7,35%	-	15,95%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	-	-	7,57%	-	15,71%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	-	-	50,01%	-	75,05%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	-	-	7,65%	-	11,55%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	-	-	3,62%	-	7,69%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	-	-	-	5,40%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	5,27%	22,43%	6,89%	1,44%	6,14%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	2,13%	15,38%	11,40%	21,95%	20,85%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	-	-	11,16%	-	16,35%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	-	-	8,12%	-	17,02%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	2,81%	9,00%	5,74%	17,18%	12,72%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	-	-	7,50%	-	14,48%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	1,91%	6,79%	4,95%	12,82%	8,89%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	6,83%	17,10%	15,24%	-	17,35%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	-	-	24,95%	-	50,25%

BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	-	-	10,98%	-	19,46%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	4,57%	17,15%	20,36%	-	20,78%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	5,63%	16,96%	15,11%	19,39%	29,70%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	0,43%	5,53%	7,85%	15,55%	24,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	-	-	11,09%	-	14,32%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	1,70%	15,24%	18,91%	-	22,54%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	4,32%	18,50%	14,43%	-	12,01%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	53.828.338/0001-00	0,77%	4,66%	-	-	9,35%
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	54.602.092/0001-09	0,79%	4,58%	8,19%	-	8,29%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	NaN	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 0,00	R\$ 23.115,72 (0,45%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	NaN	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 0,00	R\$ 5.279,49 (0,47%)
NTN-B 2026	15/08/26	26/08/24	1870	4.275,00	4.558,53	CURVA 6,00%	R\$ 7.994.250,00	R\$ 8.524.443,45	R\$ 79.326,22 (0,94%)
NTN-B 2026	15/08/26	23/07/24	4854	4.370,87	4.563,04	CURVA 6,54%	R\$ 21.216.203,75	R\$ 22.148.975,32	R\$ 204.555,82 (0,93%)
NTN-B 2026	15/08/26	25/03/24	2327	4.298,45	4.602,24	CURVA 5,76%	R\$ 10.002.489,88	R\$ 10.709.418,33	R\$ 92.443,50 (0,87%)
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.584,97	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.497.851,88	R\$ 40.019,90 (0,90%)
NTN-B 2027	15/05/27	26/07/24	3117	4.296,93	4.481,58	CURVA 6,58%	R\$ 13.393.523,99	R\$ 13.969.097,21	R\$ 131.522,30 (0,92%)
NTN-B 2028	15/08/28	24/07/24	2344	4.349,44	4.535,05	CURVA 6,47%	R\$ 10.195.097,29	R\$ 10.630.150,09	R\$ 97.632,74 (0,93%)
NTN-B 2030	15/08/30	20/02/25	1450	4.138,81	4.313,77	CURVA 7,54%	R\$ 6.001.280,00	R\$ 6.254.971,45	R\$ 62.608,32 (1,01%)
NTN-B 2035	15/05/35	22/05/24	940	4.256,36	4.504,17	CURVA 6,10%	R\$ 4.000.976,50	R\$ 4.233.918,92	R\$ 38.260,54 (0,89%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483			CURVA	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.248.989,22	R\$ 19.492,56 (0,85%)

				4.154,58	4.656,29	5,64%			
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.643,85	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.229.048,45	R\$ 19.384,32 (0,85%)
NTN-B 2035	15/05/35	20/02/25	1981	4.038,91	4.075,58	CURVA 7,52%	R\$ 8.001.081,57	R\$ 8.073.733,36	R\$ 82.067,64 (0,99%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.731,60	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.299.559,86	R\$ 19.770,21 (0,87%)
NTN-B 2040	15/08/40	22/05/24	925	4.323,07	4.573,72	CURVA 6,07%	R\$ 3.998.840,42	R\$ 4.230.692,00	R\$ 37.556,57 (0,90%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.752,01	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.318.982,77	R\$ 19.856,26 (0,86%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.657,19	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.258.735,31	R\$ 19.825,78 (0,86%)
NTN-B 2045	15/05/45	22/05/24	944	4.235,05	4.481,21	CURVA 6,12%	R\$ 3.997.889,21	R\$ 4.230.261,55	R\$ 38.298,55 (0,89%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.638,75	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.240.518,31	R\$ 19.730,17 (0,86%)
Total Públicos							R\$ 110.461.496,47	R\$ 111.099.347,48	R\$ 1.050.746,61 (0,89%)
Total Privados							R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00 (0,00%)
Total Global							R\$ 110.461.496,47	R\$ 111.099.347,48	R\$ 1.050.746,61 (0,89%)

RISCO DE MERCADO

FUNDO	BENCHMARK	RENT. (%)		¹ VAR (%) (252 D.U)		² VOL (%)		³ TREYNOR		⁴ DRAWDOWN (%)		⁵ SHARPE		RES. 4963
		MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	MÉS	12M	
CARTEIRA	=meta	1,52%	11,65%	1,33%	4,61%	0,49%	2,37%	0,83	0,02	0,22%	0,28%	3,96	0,10	-
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	IMA-B 5	1,71%	8,50%	0,01%	0,05%	0,83%	2,89%	-39,03	-46,17	0,00%	0,46%	1,20	-1,09	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	1,35%	7,44%	-	-	-	-	-91,75		0,00%	0,00%	1,05		7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	IPCA	1,04%	8,51%	-	-	-	-	-3,86		0,00%	0,00%	-0,22		7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	CDI	0,68%	6,33%	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	42.948,08	-6.672,93	0,00%	0,00%	-398,25	-15,65	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	CDI	1,01%	10,76%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	6,97	390,22	0,00%	0,00%	-0,20	1,57	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	CDI	0,74%	7,79%	0,00%	0,00%	0,02%	0,08%	-11.417,19	-6.297,91	0,00%	0,00%	-21,28	-13,51	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	CDI	0,98%	8,58%	0,00%	0,00%	0,03%	0,10%	-584,83	78,88	0,00%	0,00%	-3,65	0,79	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	SMLL	7,56%	-1,87%	0,09%	0,33%	5,72%	19,80%	6,54	-12,77	0,00%	17,15%	1,07	-0,76	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	IBOVESPA	5,05%	4,92%	0,07%	0,24%	4,15%	14,37%	4,48	-7,88	0,00%	12,98%	0,77	-0,52	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	IBOVESPA	4,55%	-0,01%	0,06%	0,21%	3,77%	13,05%	3,95	-14,46	0,00%	11,26%	0,67	-0,95	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	IDIV	10,91%	5,94%	0,08%	0,27%	4,75%	16,45%	9,75	-7,03	0,00%	12,48%	1,50	-0,41	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	IBOVESPA	4,75%	0,49%	0,06%	0,22%	3,85%	13,33%	4,14	-13,42	0,00%	13,22%	0,71	-0,89	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	IBOVESPA	7,64%	5,37%	0,09%	0,31%	5,46%	18,92%	6,37	-6,59	0,00%	10,69%	1,04	-0,39	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	IDIV	4,31%	14,82%	0,06%	0,22%	3,87%	13,40%	3,99	1,60	0,00%	7,08%	0,66	0,10	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	IBOVESPA	8,16%	6,44%	0,08%	0,27%	4,70%	16,29%	8,32	-6,59	0,00%	10,36%	1,35	-0,40	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	SMLL	9,99%	11,00%	0,06%	0,22%	3,87%	13,41%	11,81	-1,49	0,00%	8,08%	1,74	-0,08	8, I

¹VaR (252 d.u): O Value at Risk é uma medida estatística que indica a perda máxima potencial de determinado ativo ou determinada carteira em determinado período. Para o seu cálculo, utiliza-se o retorno esperado, o desvio padrão dos retornos diários e determinado nível de confiança probabilística supondo uma distribuição normal. Seu resultado pode ser interpretado como, quanto mais alto for, mais arriscado é o ativo ou a carteira. Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,29%.

²Volatilidade: Volatilidade é uma variável que representa a intensidade e a frequência que acontecem as movimentações do valor de um determinado ativo, dentro de um período. De uma forma mais simples, podemos dizer que volatilidade é a forma de medir a variação do ativo. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio. Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,37% do retorno diário médio dos últimos 12 meses.

³Treynor: Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da volatilidade da Carteira. A leitura é a mesma feita no sharpe, quanto maior seu valor, melhor performa o ativo ou a carteira. Valores negativos indicam que a carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado. Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,02 menor que a do mercado.

⁴DrawDown: Auxilia a determinar o risco de um investimento, indicando quão estável é determinado ativo, ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período. Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

⁵Sharpe: Trata-se de um indicador de performance utilizado no mercado financeiro para avaliar a relação

risco-retorno de um ativo através da diferença entre o retorno do ativo e o ativo livre de risco, com o CDI sendo comumente utilizado como proxy deste, dividido pela volatilidade. Portanto, quanto maior o índice de Sharpe do ativo, melhor a sua performance. Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,10 menor que aquela realizada pelo CDI.

RISCO DE DESENQUADRAMENTOS RES. CMN 4.963 E CONFORMIDADE

FUNDO	SALDO	ART. 18	ART. 19	GESTOR	ART. 20	ADMIN.	ART. 21	
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.789.698,92	4,05%	0,52%	BB ASSET	0,00038%	BB ASSET	0,00037%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 3.074.438,51	1,83%	0,07%	BB ASSET	0,00017%	BB ASSET	0,00017%	7, I "b"
BB PREVIDENCIÁRIO RF...	R\$ 8.435.330,18	5,03%	0,60%	BB ASSET	0,00047%	BB ASSET	0,00047%	7, I "b"
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 126.014,48	0,08%	0,01%	CAIXA ASSET	0,00002%	CAIXA DTVM	0,00002%	7, III "a"
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 9.259.024,80	5,52%	0,04%	CAIXA ASSET	0,00171%	CAIXA DTVM	0,00138%	7, III "a"
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 254.355,63	0,15%	0,01%	BB ASSET	0,00001%	BB ASSET	0,00001%	7, III "a"
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 5.910.816,35	3,53%	0,03%	BB ASSET	0,00033%	BB ASSET	0,00033%	7, III "a"
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 565.559,78	0,34%	0,11%	CAIXA ASSET	0,0001%	CAIXA DTVM	0,00008%	8, I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.308.372,12	2,57%	0,63%	CAIXA ASSET	0,0008%	CAIXA DTVM	0,00064%	8, I
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.216.858,62	0,73%	0,14%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.235.518,94	0,74%	0,17%	BB ASSET	0,00007%	BB ASSET	0,00007%	8, I
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.084.556,55	2,44%	0,65%	BB ASSET	0,00023%	BB ASSET	0,00023%	8, I
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.373.120,67	0,82%	0,22%	CAIXA ASSET	0,00025%	CAIXA DTVM	0,0002%	8, I
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.325.373,78	0,79%	0,44%	SANTANDER ASSET	0,00039%	SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,00041%	8, I
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.342.158,90	0,80%	0,58%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,01237%	BEM DTVM (BRADESCO)	0,00025%	8, I
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 750.767,15	0,45%	0,09%	AZ QUEST INVESTIMENTOS	0,00692%	INTRAG DTVM	0,00012%	8, I
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 117.569.530,66	70,14%	-	-	-	-	-	7, I "a"

Art. 18. As aplicações em cotas de um mesmo fundo de investimento não podem, direta ou indiretamente, exceder a 20% das aplicações dos recursos do RPPS, exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Art. 19. O total das aplicações dos RPPS em um mesmo fundo de investimento deverá representar, no máximo, 15% do patrimônio líquido do fundo exceto em casos de fundos compostos exclusivamente por títulos públicos.

Em caso de FIDCs, FI Renda Fixa "Crédito Privado" e FI "Debêntures", o limite é de 5% do patrimônio líquido do fundo.

Art. 20. O total das aplicações dos recursos do RPPS em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico.

Art. 21. Os RPPS somente poderão aplicar recursos em cotas de fundos de investimento quando atendidas, cumulativamente, as seguintes condições:

I - o administrador ou o gestor do fundo de investimento seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos;

II - o administrador do fundo de investimento detenha, no máximo, 50% dos recursos sob sua administração oriundos de RPPS;

III - o gestor e o administrador do fundo de investimento tenham sido objeto de prévio credenciamento e sejam considerados pelos responsáveis pela gestão de recursos como de boa qualidade de gestão e de ambiente de controle de investimento.

ADERÊNCIA AOS BENCHMARKS

FUNDO	SALDO	BENCHMARK	RENTABILIDADE (%)			RENT. VS BENCHMARKS (%)				
			MÊS	3M	6M	12M	MÊS	3M	6M	12M
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 254.355,63	CDI	0,74%	1,94%	3,97%	7,79%	70,46%	63,89%	67,46%	68,23%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	R\$ 9.259.024,80	CDI	1,01%	3,00%	5,61%	10,76%	95,90%	98,92%	95,34%	94,21%
BB PERFIL FIC RF REF DI PR...	R\$ 5.910.816,35	CDI	0,98%	2,88%	5,32%	-	92,88%	94,74%	90,37%	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILID...	R\$ 126.014,48	CDI	0,68%	2,10%	3,86%	6,33%	64,53%	69,09%	65,69%	55,48%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO F...	R\$ 565.559,78	SMLL	7,56%	9,81%	2,53%	-1,87%	89,05%	86,59%	63,29%	116,62%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR...	R\$ 4.308.372,12	IBOVESPA	5,05%	7,08%	3,54%	4,92%	136,96%	100,00%	85,71%	78,77%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕE...	R\$ 4.084.556,55	IBOVESPA	4,75%	3,13%	-0,73%	0,49%	128,84%	44,21%	-17,66%	7,77%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.216.858,62	IBOVESPA	4,55%	1,80%	-1,73%	-0,01%	123,24%	25,38%	-41,83%	-0,18%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE...	R\$ 1.373.120,67	IBOVESPA	7,64%	5,34%	-0,10%	5,37%	207,15%	75,40%	-2,34%	85,99%
AZ QUEST SMALL MID CAPS...	R\$ 750.767,15	SMLL	9,99%	7,89%	6,52%	11,00%	117,65%	69,62%	163,32%	-684,76%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MI...	R\$ 1.235.518,94	IDIV	10,91%	7,53%	2,31%	5,94%	281,23%	114,63%	47,65%	58,11%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2...	R\$ 6.789.698,92	IMA-B 5	1,71%	2,79%	4,72%	8,50%	97,10%	93,49%	94,31%	92,36%
SANTANDER DIVIDENDOS F...	R\$ 1.325.373,78	IDIV	4,31%	8,05%	7,50%	14,82%	111,16%	122,56%	155,02%	144,92%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁT...	R\$ 1.342.158,90	IBOVESPA	8,16%	9,44%	5,06%	6,44%	221,08%	133,28%	122,60%	102,99%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 8.435.330,18	IPCA	1,04%	2,61%	5,84%	-	241,66%	112,58%	171,13%	-
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP ...	R\$ 3.074.438,51	IPCA	1,35%	2,21%	4,29%	7,44%	313,98%	95,58%	125,64%	135,07%

ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

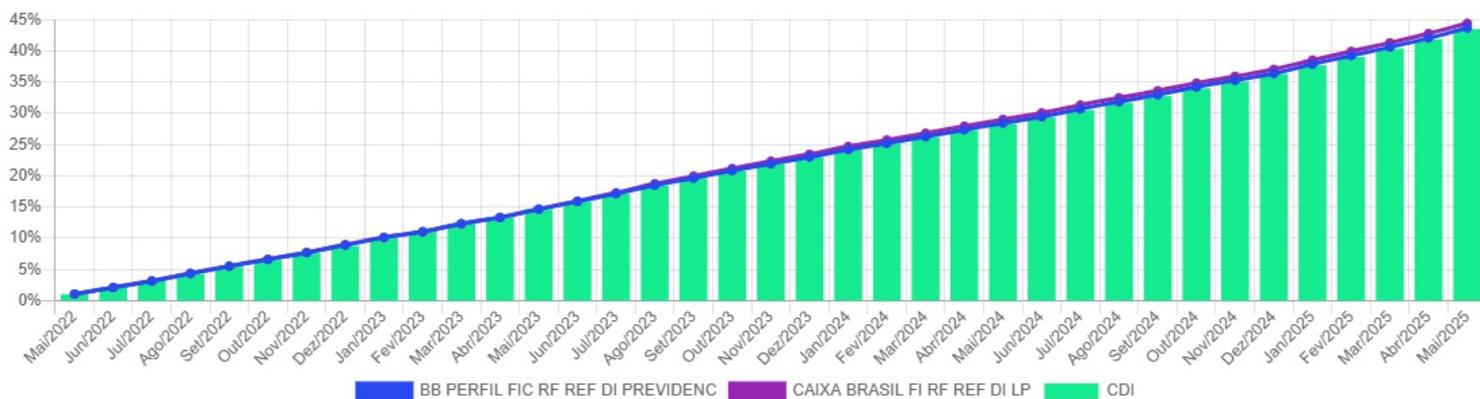
TIPO DE ATIVO	CARTEIRA (R\$)	(%)	LIM. 4.963	ESTRATÉGIA DE ALOCAÇÃO			CONF?
				INFERIOR (%)	ALVO (%)	SUPERIOR (%)	
Renda Fixa							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC	R\$ 117.569.530,66	70,14%	100,00%	40,00%	62,00%	80,00%	SIM
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN	R\$ 18.299.467,61	10,92%	100,00%	5,00%	10,00%	50,00%	SIM
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN	R\$ 0,00	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Operações Compromissadas	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa	R\$ 15.550.211,26	9,28%	70,00%	0,00%	11,00%	40,00%	SIM
FI de Índices Renda Fixa	R\$ 0,00	0,00%	70,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Ativos Bancários	R\$ 0,00	0,00%	20,00%	0,00%	1,00%	10,00%	SIM
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Renda Fixa "Crédito Privado"	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	1,00%	5,00%	SIM
FI Debêntures	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Renda Variável							
FI Ações	R\$ 16.202.286,51	9,67%	40,00%	5,00%	10,00%	20,00%	SIM
FI de Índices Ações	R\$ 0,00	0,00%	40,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Exterior							
FI Renda Fixa - Dívida Externa	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Investimento no Exterior	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI Ações - BDR Nível I	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	2,00%	10,00%	SIM
Estruturados							
FI Multimercado - aberto	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	3,00%	10,00%	SIM
FI em Participações	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
FI "Ações - Mercado de Acesso"	R\$ 0,00	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	SIM
Fundos Imobiliários							
FI Imobiliário	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%	5,00%	SIM
Emprést. Consignado							
Empréstimos Consignados	R\$ 0,00	0,00%	10,00%	-	-	-	SIM
Imóveis							
Imóveis	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-	-	SIM

Tabelas de Risco x Retorno (12m)

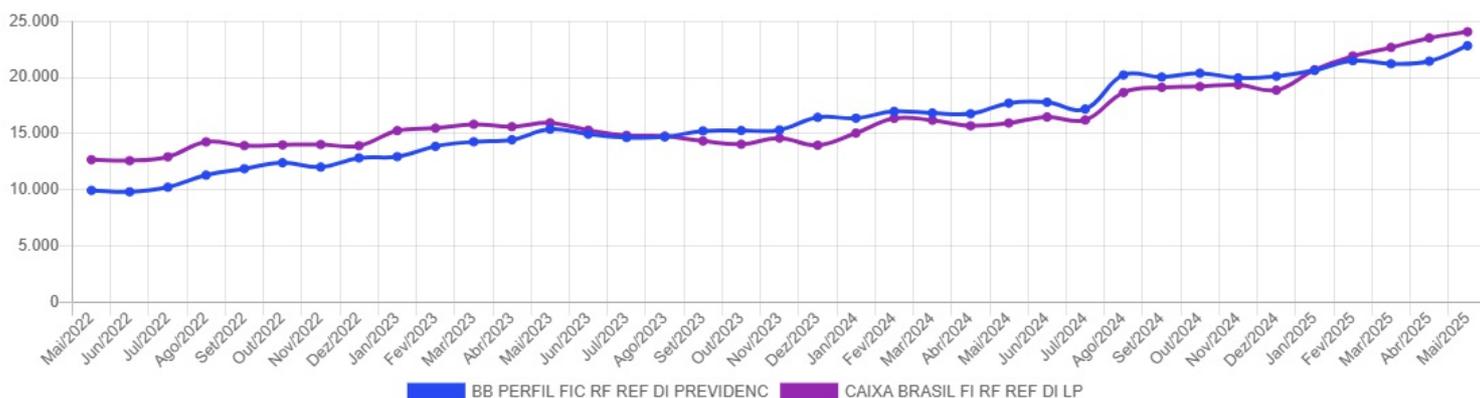
	COTA	PL	COTISTAS	VOLATILIDADE	VAR
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	3,578776006	22.856.963.987,90	1.340,00	0,10	0,11
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	5,842865	24.100.041.492,90	1.263,00	0,10	0,11
CDI	4,04555192377	-	-	0,09	0,09

	PERDA MÁX.	ÍNDICE SHARPE	RETORNO MÁX.	RETORNO MÍN.	RETORNO MÉDIO
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	0,00	0,86	1,15	0,79	0,93
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	0,00	1,50	1,15	0,81	0,94
CDI	0,00	0,00	1,14	0,79	0,93

Retornos Mensais - Acumulado - 36 meses



Evolução de Patrimônio - 36 meses (Em Milhões)

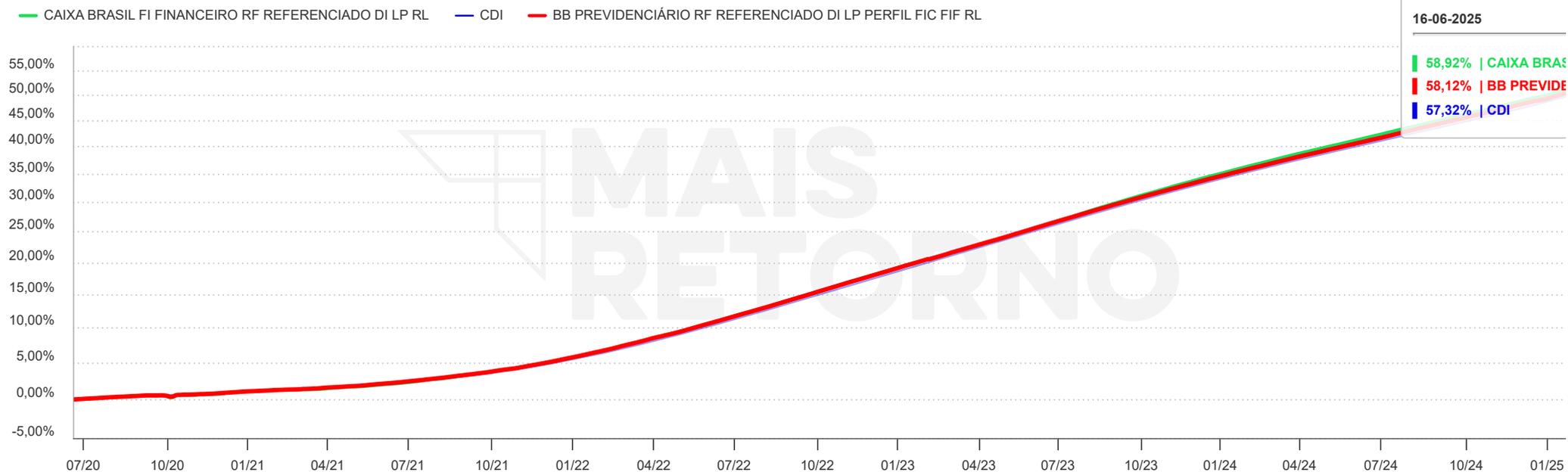




Comparador de Fundos de Investimentos

Compare todos os fundos de investimentos disponíveis no mercado!

Gráfico de Rentabilidade ⓘ



🕒 Última atualização 21/06/2025.

Rentabilidade histórica ⓘ

Ativo	No mês	No ano	3M	6M	12M	24M	36M	48M	60M
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	0,71%	🏆 6,12%	🏆 3,39%	🏆 6,38%	🏆 12,14%	🏆 26,05%	🏆 43,16%	🏆 55,77%	🏆 59,08%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	🏆 0,71%	6,12%	3,36%	6,37%	12,10%	25,47%	42,44%	54,77%	58,29%
CDI	0,71%	6,00%	3,36%	6,34%	12,00%	25,33%	42,28%	54,11%	57,49%

Consistência ⓘ

CDI ▾

Ativo	Meses positivos	Meses negativos	Maior retorno	Menor retorno	Acima do CDI	Abaixo do CDI	PL atual	Cotistas
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	🏆 227 99,56%	🏆 1 0,44%	1,24%	🏆 -0,00%	🏆 219 96,05%	9 3,95%	🏆 R\$ 24,23 bi	1,27 mil
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	170 99,42%	🏆 1 0,58%	🏆 1,25%	-0,03%	158 92,40%	🏆 13 7,60%	R\$ 22,89 bi	🏆 1,35 mil
CDI	372 100,00%	- 0,00%	6,48%	0,13%	- 0,00%	- 0,00%	-	-

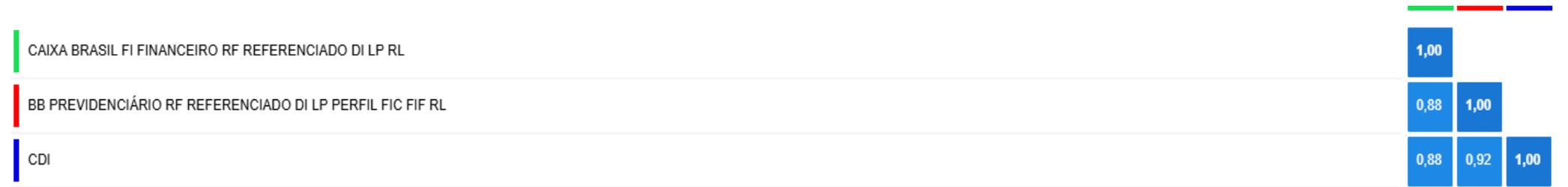
Índice de Sharpe ⓘ

Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	🏆 5,43	🏆 1,31	🏆 3,36	-0,51
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	5,28	0,95	0,74	🏆 0,14
CDI	-	-	-	-

Volatilidade ⓘ

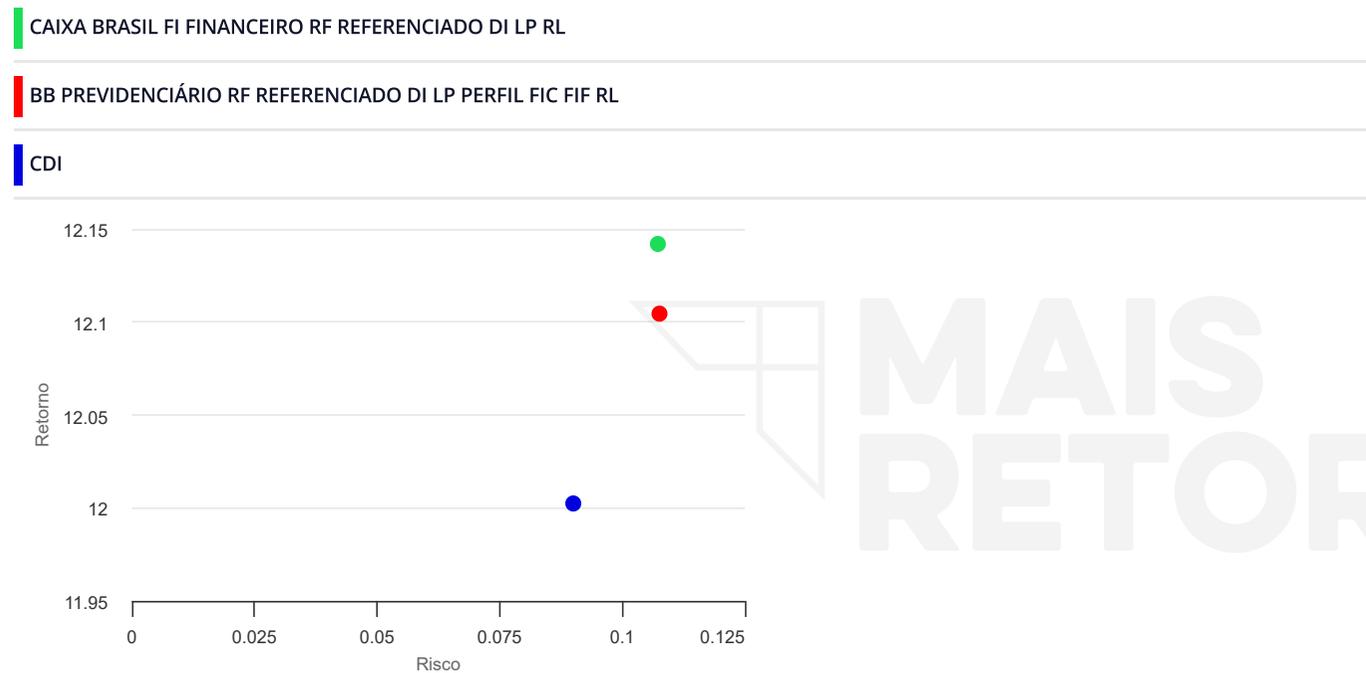
Ativo	No ano	12 Meses	24 Meses	Período
CAIXA BRASIL FI FINANCEIRO RF ...	0,05%	🏆 0,11%	0,10%	🏆 0,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCI...	🏆 0,05%	0,11%	🏆 0,09%	0,23%
CDI	0,05%	0,09%	0,08%	0,61%

Gráfico de Correlação ⓘ



Período de análise: 27/04/2011 - 17/06/2025

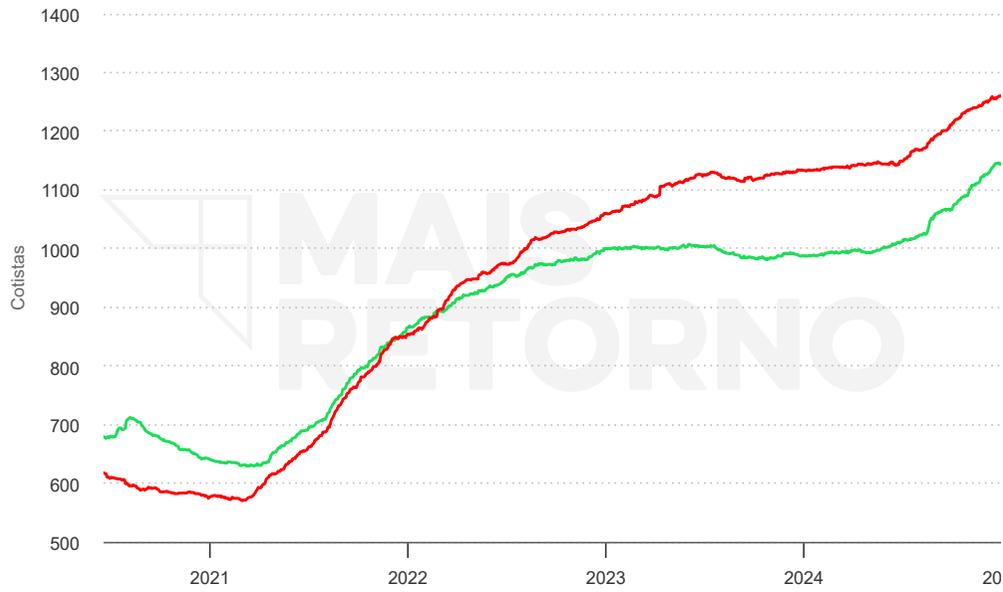
Gráfico de Risco X Retorno ⓘ



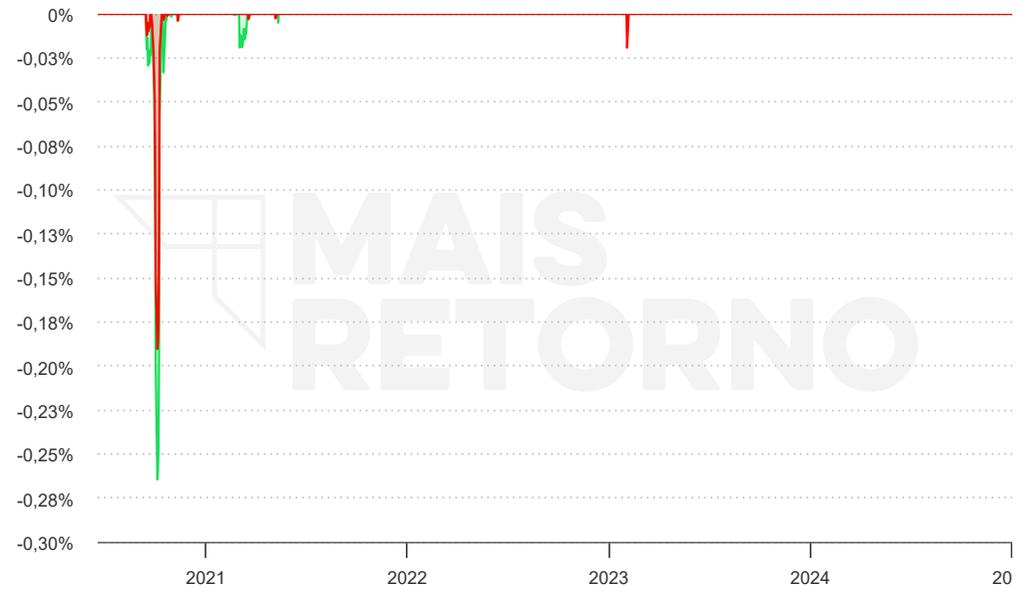
MAIS
RETORNO

🕒 Período de análise: Últimos 12 meses.

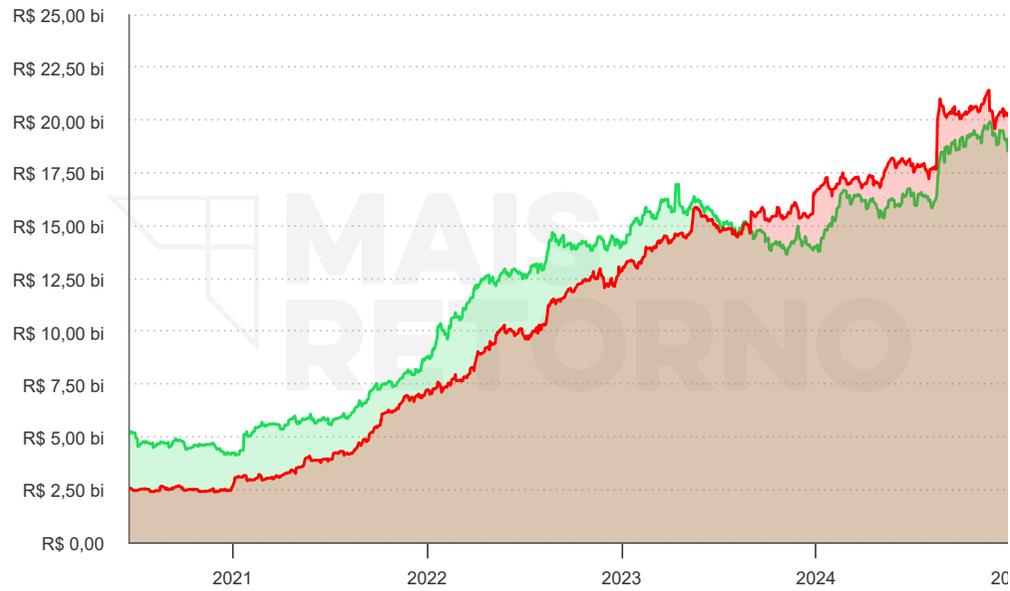
Cotistas ⓘ



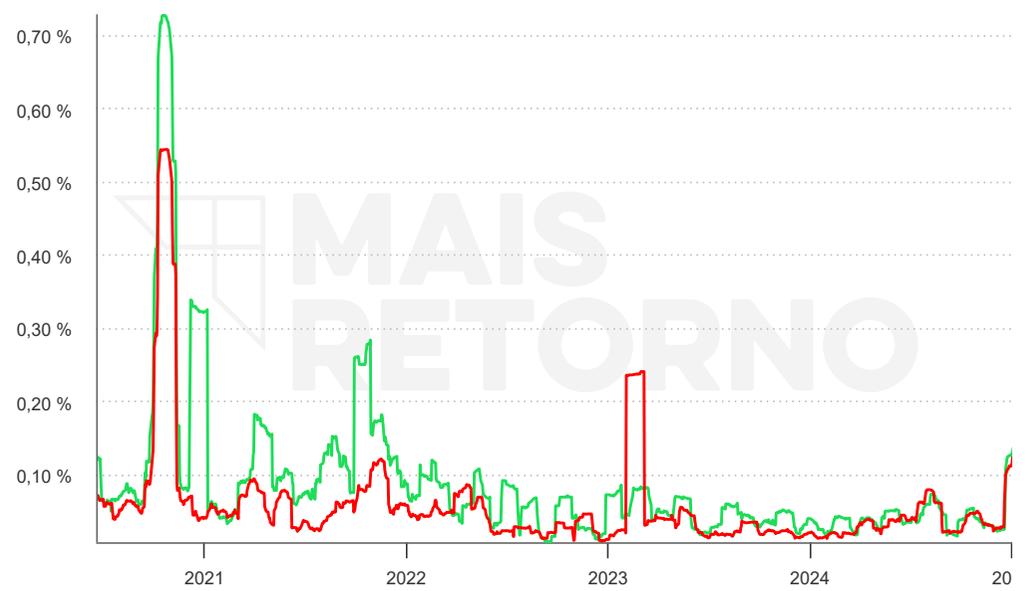
Drawdown ⓘ



Patrimônio ⓘ



Volatilidade ⓘ



Aviso legal

A Plataforma maisretorno.com é de propriedade exclusiva da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70), sendo proibida a utilização do nome, marca ou logotipo, bem como informações disponibilizadas na Plataforma, sob pena de violação à Propriedade Intelectual. Todas as informações disponibilizadas na ferramenta são meramente informativas e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. A plataforma não faz conferência individual das informações obtidas, e, por consequência, as mesmas não configuram, sob nenhuma hipótese, qualquer tipo de recomendação de investimento. Informações disponibilizadas em relatórios são confidenciais, e os usuários, profissionais ou não, estão cientes dos "Termos de Uso" e da "Política de Privacidade" da plataforma, sendo os únicos responsáveis pela destinação que derem ao conteúdo disponibilizado.

® Mais Retorno / Todos os direitos reservados



**ATA Nº. 12, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 13 de maio de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaïne Ervilha. A reunião contou com a participação, por videoconferência, do consultor Thiago Fonseca, da Vibra Investimentos, que apresentou diferentes produtos de investimentos, entre eles: o Fundo Tropic Cash Plus FI RF LP, que tem como objetivo superar o CDI por meio de operações de baixo risco através de compra de Títulos de Bancos com alto nível de rating e operações estruturadas em bolsa de valores sem risco direcional ou de crédito; e o Fundo 3R RADIX FIA, de renda variável. Esse fundo de estratégia ações livres investe em empresas que apresentam margem de segurança, a qual é identificada após análise fundamentalista. Encerrada a apresentação, o Comitê solicitou o envio das lâminas para estudos e também envio à consultoria Lema, visando possibilidades de investimentos no futuro. Na sequência, o Comitê concluiu a elaboração do relatório de investimentos de abril, com dados relativos a março, em que o saldo total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 164.210.930,31, com uma rentabilidade de 1,40%, acima da meta de 0,99%. Conforme apontado no relatório e nas atas anteriores, no mês de março de 2025, o Comitê de Investimentos do PREVINA definiu uma estratégia de aplicação de recursos, com o objetivo de assegurar uma boa rentabilidade da carteira e fortalecer a sustentabilidade financeira do instituto. Foram aplicados R\$ 858.440,97, distribuídos da seguinte forma: 1. Referente ao aporte, R\$ 408.440,97 foram aplicados no fundo BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC (13.077.418/0001-49). 2. Referente aos recursos previdenciários, oriundos da compensação previdenciária e a soma dos repasses mensais deduzidas as obrigações, foram aplicados R\$ 470.000,00 no fundo CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP (03.737.206/0001-97). O relatório foi aprovado por unanimidade pelo Comitê de Investimentos e pelo Controle Interno, representado pela servidora Monique Renata. Por fim, o Comitê de Investimentos debateu eventuais recursos a serem apresentados, referentes ao Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, em que o Previna alcançou a primeira colocação, e Destaque Brasil de Responsabilidade Previdenciária, em que o Previna ficou em quarto, ambos promovidos pela Abipem. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CF42-3A11-E057-8416

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 14/05/2025 08:05:39 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 14/05/2025 08:35:49 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 14/05/2025 09:53:36 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN** (CPF 974.XXX.XXX-49) em 14/05/2025 10:07:15 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 14/05/2025 10:11:11 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 14/05/2025 14:49:02 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 14/05/2025 19:06:11 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 19/05/2025 12:11:08 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/CF42-3A11-E057-8416>



**ATA Nº. 13, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h, do dia 20 de maio de 2025, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Monique Renata, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales e Gislaíne Ervilha. A reunião, convocada por meio da Ata nº 11/2025, teve como pauta o vencimento dos títulos NTN-B e BB Vértice em maio de 2025, bem como o pagamento de cupons referentes aos papéis Vértice 27 e NTN-B's 2027, 2035 e 2045, resultando na entrada de valores expressivos, da ordem de aproximadamente R\$ 16.200.000,00. Dessa forma, o encontro foi convocado com vistas a debater a reaplicação desses recursos. Em razão da relevância dos montantes envolvidos, foram convidados a participar da reunião a Lema, consultoria especializada do Previna, agentes de mercado e representantes de instituições. Inicialmente, por videoconferência, a especialista do Banco do Brasil, Tássia Natania, apresentou o cenário macroeconômico, o desempenho dos principais índices e as perspectivas da casa frente a esses fatores, com destaque a fundos atrelados ao CDI, Selic, Crédito Privado e de Vértice. Todos os fundos serão enviados ao Comitê para análise pelos membros e pela Lema. Na sequência, o diretor presidente apresentou o resultado da carteira em abril, que alcançou rentabilidade de 1,52% no mês de abril, acumulando 5,00% no ano. A meta de rentabilidade mensal foi de 0,86%, totalizando 4,24% no acumulado de 2025, o que resultou em um desempenho superior, com um gap positivo de 0,66 ponto percentual no mês e 0,76 ponto percentual no ano. Os destaques positivos no mês ficaram com os fundos BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA com 10,91%, AZ Quest Small Mid Caps com 9,99% e AZ Quest Bayes Sistemático Ações com 8,16%. A carteira de títulos públicos comprados diretamente, por sua vez, obteve rentabilidade de 0,99%. O desempenho da carteira do PREVINA em abril foi positivo, superando a meta de rentabilidade. A diversificação dos investimentos, aliada ao foco em títulos públicos federais marcados na curva e exposição tática a fundos de ações, contribuiu para o bom resultado do mês. Em resumo, a carteira foi impactada pela expectativa de aproximação do fim do ciclo de alta da Selic e pela inflação em desaceleração. Com isso, a curva de juros apresentou fechamento, sobretudo nos prazos médios e longos. A carteira do PREVINA apresenta perfil conservador com predominância em renda fixa, que representa 90,33% dos recursos, enquanto a renda variável responde por 9,67%. Além da alocação em títulos comprados diretamente (70,14%), os benchmarks utilizados incluem CDI (9,28%), IBOVESPA (7,35%), IPCA (6,87%), IMA-B 5 (4,05%), IDIV (1,53%) e SMLL (0,79%). No mês, os indicadores de risco demonstram um Value at Risk (VaR) de 1,33% e volatilidade de 0,49%, com índice de Sharpe de 3,96, sugerindo uma relação risco retorno favorável no período. A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos. A alocação dos ativos está distribuída da seguinte forma:





70,14% em 7, I, “a”; 10,92% em 7, I, “b”; 9,67% em 8, I; e 9,28% em 7, III, “a”. Para os próximos meses, continuamos a considerar prudente manter um percentual relevante da carteira em ativos mais conservadores que se beneficiam do alto patamar de juros e contribuem para a busca por atingir a meta de rentabilidade. Diante do cenário atual, que inclui os vencimentos dos títulos NTN-B e BB Vértice em maio de 2025, o pagamento de cupons (Vértice 27 e NTN-Bs 2027, 2035 e 2045), a compensação previdenciária e o repasse do ente (já deduzidos a folha de benefícios e a taxa de administração), estima-se a disponibilidade de aproximadamente R\$ 17.080.000,00 para aplicação, dos quais R\$ 9.100.000,00 serão destinados ao aporte para cobertura do déficit atuarial e R\$ 7.980.000,00 ao segmento previdenciário. Com base no atual cenário econômico, entendemos que investir em fundos conservadores, especialmente os indexados ao CDI, ainda segue como uma estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta de rentabilidade. Este contexto de CDI atingindo a meta nos próximos meses se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom, e que deve se manter em patamares elevados ao longo do tempo. Feita a explanação, o Comitê recebeu, por videoconferência, o consultor Felipe Mafuz, da Lema, para também debater alternativas de investimento com os recursos previdenciários recebidos. Na ocasião, o especialista compartilhou da visão do Comitê em relação a posições mais conservadoras, como CDI e títulos públicos, assim como também destacou as atuais estratégias que vêm sendo adotadas pelo Comitê, ressaltando pontos de atenção sobre os enquadramentos da Política de Investimentos, em especial do que trata o Art. 7º, I, b, da Resolução CMN nº 4.963/2021, cujo limite mínimo de alocação é de 5% e ficará próximo desse percentual com o vencimento do Fundo BB Vértice 2025. Assim, diante dos argumentos acima expostos, o Comitê foi unânime em destinar, ao previdenciário, cerca de R\$ 7.980.000,00 no Fundo Caixa Brasil Fi Rf Ref Di Lp. Por fim, referente ao aporte para a cobertura do déficit atuarial, serão aplicados cerca de R\$ 9.100.000,00 no Fundo BB Perfil Fic Rf Ref Di Previdenc. O Comitê chegou a considerar o BB Tesouro Fic Renda Fixa Selic como alternativa, principalmente com o intuito de evitar eventual o desenquadramento no Art. 7º, I, b, contudo, diante de estar aquém de seu benchmark, optou-se pelo BB Perfil Fic, sendo que o Comitê se manterá vigilante para garantir o devido enquadramento de todos os seus ativos, seguindo o que preconiza a Política de Investimentos e a Resolução CMN Nº 4.963/2021. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).



Bruno Alves de Sales

Diretor Presidente

Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Diretor Financeiro

Certificação: CPA-20, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Graciele Fernandes Pereira

Membro Titular

Certificação CPA-20, e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Marcos Daniel Santi

Membro Titular

Secretario
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular

Certificação CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico



Monique Renata Andrade Dausen

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS
Dirigente Intermediário e Gestor de
Recursos e Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente

Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico e Comitê
de Investimentos Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente

Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: D6EB-67C3-9E0E-41D3

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 21/05/2025 09:49:30 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 21/05/2025 09:59:27 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 21/05/2025 11:40:11 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 21/05/2025 11:44:15 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 21/05/2025 12:27:04 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 21/05/2025 19:22:51 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 27/05/2025 10:25:42 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 28/05/2025 07:41:12 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/D6EB-67C3-9E0E-41D3>



**ATA Nº. 14, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS, ATA Nº.
17, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL E ATA Nº. 21 DO CONSELHO
DELIBERATIVO DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 27 de maio de 2025, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos: Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Graciele Fernandes, Alan Jelles, Marcos Santi, Bruno Sales, Gislaine Ervilha e Monique Renata; do Conselho Deliberativo: Kelly Borba, Suzana Souza, Mara Costa e Valéria dos Santos; e do Conselho Fiscal: Erika Cristina, Hermes José e Jozeli Chulli (Maria Neuza justificou ausência). Inicialmente, o diretor presidente fez um balanço das atividades desenvolvidas recentemente pelo Previna, a exemplo da palestra com o especialista em Investimentos do Banco do Brasil, Marcos Lanza, e o desempenho do Previna nas premiações promovidas pela Abipem, com o destaque para o 1º lugar no Prêmio Brasil Destaque de Investimentos, 4º lugar no Prêmio Responsabilidade Previdenciária e 31º lugar no Prêmio Governança Previdenciária entre os mais de 2.500 RPPS do país. O presidente também ressaltou a eleição que marcou a recondução dos diretores Rodrigo Aguirre e Adriana Pimenta para os cargos de Diretor Financeiro e Diretora de Benefícios. Outro fato relevante citado pelo presidente foi a participação do Previna, enquanto palestrante, na assembleia do Jatei Prev, e a citação dos conselhos do Previna, enquanto referência, no podcast “Não é do INSS”, especializado em RPPS. Na sequência, o diretor financeiro apresentou o resultado da carteira em abril, que alcançou rentabilidade de 1,52% no mês, acumulando 5,00% no ano e R\$167.621.496,04 alocados. A meta de rentabilidade mensal foi de 0,86%, totalizando 4,24% no acumulado de 2025, o que resultou em um desempenho superior, com um gap positivo de 0,66 ponto percentual no mês e 0,76 ponto percentual no ano. Os destaques positivos no mês ficaram com os fundos BB Ações Dividendos Midcaps FIC FIA com 10,91%, AZ Quest Small Mid Caps com 9,99% e AZ Quest Bayes Sistemático Ações com 8,16%. A carteira de títulos públicos comprados diretamente, por sua vez, obteve rentabilidade de 0,99%. Conforme explanou o diretor financeiro, a diversificação dos investimentos, aliada ao foco em títulos públicos federais marcados na curva e exposição tática a fundos de ações, foram fatores que contribuíram para o bom resultado do mês. Em resumo, segundo exposto, a carteira foi impactada positivamente pela expectativa de aproximação do fim do ciclo de alta da Selic e pela inflação em desaceleração. Com isso, a curva de juros apresentou fechamento, sobretudo nos prazos médios e longos. Os dados demonstram que a carteira do PREVINA apresenta perfil conservador com predominância em renda fixa, que representa 90,33% dos recursos, enquanto a renda variável responde por 9,67%. Além da alocação em títulos comprados diretamente (70,14%), os benchmarks utilizados incluem CDI (9,28%), IBOVESPA (7,35%), IPCA (6,87%), IMA-B 5 (4,05%), IDIV (1,53%) e SMLL (0,79%). No mês, os indicadores de risco demonstram um *Value at Risk* (VaR) de 1,33% e volatilidade de 0,49%, com índice de Sharpe



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

de 3,96, sugerindo uma relação risco retorno favorável no período. A carteira segue em conformidade com a legislação vigente. Todas as alocações estão dentro dos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 4.963/2021 e na Política de Investimentos. Aguirre também destacou o volume de recursos alocados no mês, cerca de R\$ 17.080.000,00, oriundos dos vencimentos dos títulos NTN-B e BB Vértice em maio de 2025, o pagamento de cupons (Vértice 27 e NTN-Bs 2027, 2035 e 2045), a compensação previdenciária e o repasse do ente (já deduzidos a folha de benefícios e a taxa de administração). Do total, R\$ 9.100.000,00 foram destinados ao aporte para cobertura do déficit atuarial e R\$ 7.980.000,00 ao segmento previdenciário. Com base no atual cenário econômico, o Comitê reiterou que segue com o entendimento de que investir em fundos conservadores, especialmente os indexados ao CDI, ainda constitui estratégia prudente na gestão dos recursos previdenciários. Além da baixa volatilidade, ao manter o desempenho alinhado ao CDI, esses investimentos têm entregado retornos condizentes com a meta de rentabilidade. Este contexto (CDI atingindo a meta nos próximos meses) se reforça após a elevação da taxa Selic ocorrida nas últimas reuniões do Copom, e que deve se manter em patamares elevados ao longo do tempo. Dessa forma, Aguirre cientificou os conselheiros sobre a alocação, no segmento previdenciário, de cerca de R\$ 7.980.000,00 no Fundo Caixa Brasil Fi Rf Ref Di Lp. E, por fim, referente ao aporte para a cobertura do déficit atuarial, a aplicação de cerca de R\$ 9.100.000,00 no Fundo BB Perfil Fic Rf Ref Di Previdenc. Diante da movimentação, o Comitê ressaltou aos conselheiros que se mantém vigilante para garantir o devido enquadramento de todos os seus ativos, seguindo o que preconiza a Política de Investimentos e a Resolução CMN Nº 4.963/2021, em especial do que trata o Art. 7º, I, b, da Resolução, cujo limite mínimo de alocação é de 5% e ficará próximo desse percentual com o vencimento do Fundo BB Vértice 2025. Diante das explanações e do envio prévio de todos os arquivos apresentados na reunião conjunta, o Conselho Fiscal aproveitou a ocasião para aprovar o Relatório de Investimentos e o Relatório de Gestão encaminhados pela diretoria executiva do Previna. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 3F4C-3024-D0E9-C121

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI (CPF 031.XXX.XXX-86) em 28/05/2025 10:25:48 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN (CPF 006.XXX.XXX-30) em 28/05/2025 10:46:43 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM (CPF 031.XXX.XXX-30) em 28/05/2025 10:50:08 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **SUZANA DA SILVA SOUZA (CPF 000.XXX.XXX-10) em 28/05/2025 11:07:36 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA (CPF 909.XXX.XXX-91) em 28/05/2025 11:10:51 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 28/05/2025 11:17:33 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 28/05/2025 12:03:42 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 28/05/2025 12:18:26 GMT-04:00**
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 28/05/2025 12:59:13 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ HERMES JOSÉ DOS SANTOS (CPF 805.XXX.XXX-49) em 28/05/2025 16:27:11 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 28/05/2025 21:00:53 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 29/05/2025 08:00:16 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOZELI CHULLI DA SILVA (CPF 830.XXX.XXX-20) em 29/05/2025 08:35:59 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 29/05/2025 11:24:59 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VALERIA DOS SANTOS PEREIRA (CPF 954.XXX.XXX-87) em 29/05/2025 16:31:08 GMT-04:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/3F4C-3024-D0E9-C121>